



**Ministério da Educação**

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

**Suzano**

**Aprovado em Outubro de 2014**

**Atualizado em Dezembro de 2016**



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Michel Miguel Elias Temer Lulia**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Mendonça Filho**

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Eline Neves Braga Nascimento**

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

**Eduardo Antônio Modena**

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E INFORMAÇÃO

**Whisner Fraga Mamede**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**Paulo Fernandes Júnior**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Reginaldo Vitor Pereira**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**Elaine Inácio Bueno**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

**Wilson de Andrade Matos**

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*

**Breno Teixeira Santos Fernocho**

## RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

### Núcleo Docente Estruturante (NDE), Pedagogo e Colaboradores:

O Núcleo Estruturante (NDE) é o conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral, que respondem diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo docente estruturante que figurou desde a criação do curso até o ano de 2015 foi composto pelos seguintes docentes.

### Características do Núcleo Docente Estruturante (NDE) anterior

Função	Nome	Titulação	Regime	Assinatura
Coordenador	Ênio Fernandes Rodrigues	Doutor	40h	
Docente	Breno Teixeira Santos	Doutor	RDE	
Docente	Débora Ayame Higuchi	Doutor	RDE	
Docente	Regis Cortez Bueno	Mestre	RDE	
Docente	Fabio Nazareno Machado da Silva	Mestre	RDE	

A partir de dezembro de 2015, o núcleo docente estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Logística ficou constituído pelo coordenador de curso mais quatro docentes, como segue:

### Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Função	Nome	Titulação	Regime	Assinatura
Coordenador	Adriano Maniçoba da Silva	Doutor	RDE	
Docente	Luiz Teruo Kawamoto Júnior	Doutor	RDE	
Docente	Wilian Ramalho Feitosa	Doutor	RDE	
Docente	Clayton de Oliveira Pires	Mestre	RDE	
Docente	William de Paula Ferreira	Mestre	RDE	

O funcionamento do NDE é definido por regulamento aprovado pelo Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e válido para todos os campi.

### COLABORADORES

Pedagogo	Paulo Osni Silvério	
----------	---------------------	--

# ÍNDICE

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS .....	10
1.2 MISSÃO .....	11
1.3 CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL .....	11
1.4 HISTÓRICO INSTITUCIONAL .....	11
1.5 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i> E SUA CARACTERIZAÇÃO .....	13
1.5.1 <i>Situação educacional</i> .....	16
<b>2 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO</b> .....	<b>17</b>
2.1 RESUMO DO PROJETO.....	20
<b>3 OBJETIVOS DO CURSO</b> .....	<b>21</b>
3.1 OBJETIVO GERAL .....	21
3.2 OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S).....	21
<b>4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b> .....	<b>22</b>
<b>5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO</b> .....	<b>22</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	<b>22</b>
6.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	23
6.2 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA. ....	27
6.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	27
6.4 DIREITOS HUMANOS.....	27
6.5 DISCIPLINA DE LIBRAS.....	28
6.6 ENSINO DA LÍNGUA INGLESA .....	28
6.7 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	28
6.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	30
6.9 ATIVIDADES DE PESQUISA .....	31
6.10 ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	31
<b>7 METODOLOGIA</b> .....	<b>32</b>
<b>8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b> .....	<b>33</b>
<b>9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS</b> .....	<b>35</b>
<b>10 APOIO AO DISCENTE</b> .....	<b>35</b>
<b>11 AVALIAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>37</b>
<b>12 EQUIPE DE TRABALHO</b> .....	<b>37</b>
12.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	37
12.2 COLEGIADO DO CURSO .....	38
12.3 COORDENADOR(A) DO CURSO.....	39
12.4 CORPO DOCENTE .....	40
12.5 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO / PEDAGÓGICO .....	41
<b>13 INFRAESTRUTURA</b> .....	<b>41</b>
13.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	41
13.2 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	43
<b>14 BIBLIOTECA</b> .....	<b>43</b>
14.1 ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO .....	44
14.2 ACESSIBILIDADE E AÇÕES INCLUSIVAS.....	44
<b>15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>46</b>
<b>ANEXO A – PLANOS DE ENSINO</b> .....	<b>50</b>
<b>ANEXO B - MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b> .....	<b>111</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**SIGLA:** IFSP

**CNPJ:** 10882594/0001-65

**NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

**CEP:** 01109-010

**TELEFONE:**(11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

**FACSÍMILE:**(11) 3775-4501

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://www.ifsp.edu.br>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** gab@ifsp.edu.br

**DADOS SIAFI: UG:** 158154

**GESTÃO:** 26439

**NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO:** Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

**FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação

## **1.1 Identificação do Campus**

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

***Campus*** Suzano

**SIGLA:** IFSP – SZN

**CNPJ:** 10882594/0017-22

**ENDEREÇO:** Avenida Mogi das Cruzes, 1501 Parque Suzano.

**CEP:** 08674-010

**TELEFONES:** (11) 2146-1800

**FACSÍMILE:**

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** [szn.ifsp.edu.br](http://szn.ifsp.edu.br)

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [suzano@ifsp.edu.br](mailto:suzano@ifsp.edu.br)

**DADOS SIAFI: UG:** 158566

**GESTÃO:** 26439

**AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:** Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010

## **1.2 Missão**

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

## **1.3 Caracterização Educacional**

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

## **1.4 Histórico Institucional**

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando a oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente,

em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 38 *campi* (Figura 1) – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

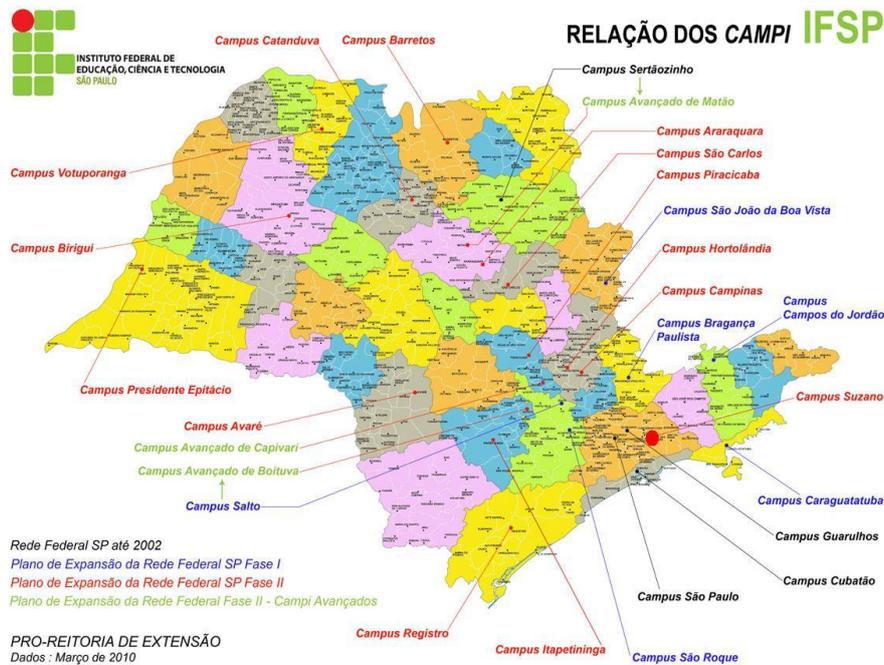


Figura 1. *Campi* do IFSP no Estado de São Paulo.

### 1.5 Histórico do *Campus* e sua caracterização

O *Campus* Suzano foi edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, está localizado no município de Suzano, tendo iniciado as suas atividades educacionais no 2º semestre de 2010.

O *campus* é composto por um conjunto edificado de padrão escolar com 11 blocos de edifícios, com área total construída de 8.037 m<sup>2</sup>, tendo três blocos administrativos, um bloco operacional, dois blocos de salas de aula, três blocos de laboratórios, um para a biblioteca, um bloco de convivência e instalações de apoio como cabine de força e portaria. A presença do IFSP em Suzano permite a ampliação das opções de qualificação profissional e formação técnica e tecnológica para as indústrias e serviços da região e maior qualificação para a juventude local, por meio de educação gratuita e de qualidade.

O *Campus* Suzano proporciona à comunidade os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Química, Automação Industrial e Administração, sendo que estes dois últimos também são ofertados na modalidade subsequente ou concomitante ao Ensino Médio. Também oferta os cursos superiores em Processos Químicos, Licenciatura em Química, Mecatrônica e Logística. Na pós-graduação oferta a Especialização em Logística e Operações.

O *Campus* Suzano desenvolve pesquisas por meio dos alunos bolsistas de iniciação científica e por meio dos grupos de pesquisas dos professores com publicações relevantes.

Em programas de extensão, além de oferecer bolsa para estudantes em programas específicos, o Campus Suzano oferta à comunidade diversas opções de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

O município de Suzano é um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), situado na sub-região leste da RMSP e distante 42 km da capital paulista. A sub-região em que o município está inserido é denominada Alto do Tietê, composta pelas cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Santa Isabel.

A localização geográfica do Município de Suzano limita-se ao norte com Itaquaquecetuba, ao sul com Santo André e Rio Grande da Serra, ao leste com Mogi das Cruzes e a oeste com Poá, Ferraz de Vasconcelos e Ribeirão Pires.

O município é um dos principais pólos industriais do Alto Tietê. Ao todo são 327 indústrias que geram 17.681 empregos. Doze destas empresas são de grande porte e geram quase 10 mil empregos diretos e 3.327 indiretos. Atualmente a cidade ocupa a 19ª posição no Estado em arrecadação de ICMS, além de ter o maior PIB do Alto Tietê e o 71º do Brasil.

A cidade abriga um dos maiores conglomerados industriais do país na área de papel e celulose e ainda produz uma gama diversificada de produtos que a colocam como um dos municípios mais promissores do país.

Além da produção de celulose e papel, destacam-se as produções de medicamentos, máquinas e rolamentos, produtos que abastecem os mercados interno e externo (Quadro 1).

**Quadro 1.** Tipos de indústrias localizadas em Suzano

<b>Tipos de indústria</b>	<b>Quantidade</b>
Metalúrgica	118
Química	109
Papeleira	27
Cerâmica	18
Mobiliário	9
Vidro	9
Plástico	9
Higiene	9
Mineração	9
Têxtil	9

Fonte: SEADE (2014)

O desenvolvimento do município está associado às formas de circulação de pessoas e mercadorias, sendo as principais vias de acesso as rodovias Ayrton Senna da Silva, Índio

Tibiriçá (SP 31) e Henrique Eroles (SP 66). Existem também duas ferrovias, uma delas de passageiros e outra de transporte de carga.

As formas de urbanização no município de Suzano se caracterizam pela ocupação esparsa de seu território. A população do município, segundo estimativa do IBGE de 2009, é de 284.356 habitantes distribuídos nos 205.865 km<sup>2</sup> que constituem a base territorial do município.

A população rural está em torno de 75.000 habitantes, entre produtores rurais, familiares e trabalhadores. Segundo fonte do IBGE, em 2002, havia 429 produtores cadastrados. Existem, atualmente, 450 propriedades agrícolas no município, sendo 60% delas de agricultura familiar.

O município de Suzano destaca-se economicamente pela forte presença dos setores de prestação de serviços, produção agrícola (agricultura, pecuária, silvicultura) e industrial (Quadro 2).

**Quadro 2.** Relação de empregos formais por atividade econômica.

Área	Nº. de estabelecimentos	Nº. de pessoas empregadas
Comércio	3.423	6.327
Indústria	327	16.838
Serviços	744	9.291
Outros setores	45	1.656

Fonte: SEADE (2014)

O comércio de Suzano é um dos mais importantes da região do Alto Tietê. Existem hoje cerca de 15 mil estabelecimentos comerciais em Suzano. O perfil do comércio é popular e diversificado, com presença marcante de imigrantes que, ao longo das décadas, instalaram-se na cidade. O comércio está consolidado na área central, apresentando-se em franca expansão.

O produto interno Bruto da cidade de Suzano, tem sua distribuição conforme a Tabela 1.

**Tabela 1.** Distribuição do Produto Interno Bruto da Cidade de Suzano em 2011, em milhares de Reais.

Variável	Suzano	São Paulo	Brasil
<b>Agropecuária</b>	16.993	11.265.005	105.163.000
<b>Indústria</b>	2.289.728	193.980.716	539.315.998
<b>Serviços</b>	2.703.113	406.723.721	1.197.774.001

Fonte: IBGE (2014).

Entre todos os 645 municípios de São Paulo, Suzano está entre os primeiros na arrecadação do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e registra o 21º maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, com cerca de R\$ 5,8 bilhões.

O setor comercial também é um dos mais promissores, contando com cerca de 3.423 estabelecimentos, entre pequenos, médios e grandes magazines. A maioria das grandes redes de lojas que atuam nos principais municípios do Estado também estão instaladas na cidade, e, juntos, com as empresas locais fazem de Suzano líder absoluta em arrecadação do ICMS no Alto Tietê e o 18º no ranking estadual.

### **1.5.1 Situação Educacional**

A rede municipal<sup>1</sup> de ensino possui 18 escolas de Educação Infantil, 22 escolas de Ensino Fundamental, 14 escolas de Educação Infantil e Fundamental, que atendem 7.023 alunos de pré-escola, 14.038 alunos de ensino fundamental, 11 creches municipais (1.330 alunos), 03 creches conveniadas e 7 creches comunitárias (1.121 alunos), além de 1 escola de Ensino Fundamental Especial e 1 Núcleo de Educação Especial.

Na rede estadual<sup>2</sup>, há 42 escolas de Ensino Fundamental com cerca de 21.433 alunos e 27 escolas de Ensino Médio com 12.591 alunos.

Na rede privada<sup>2</sup>, há 12 escolas de Ensino Fundamental com 2.198 alunos, 5 escolas de Ensino Médio com 588 alunos e 1 Instituição de Ensino Superior com cerca de 921 alunos.

A Prefeitura também tem buscado contribuir para a qualificação da mão de obra, por meio do CEAP – Centro de Aprendizagem Profissionalizante, que oferece, em três unidades, cursos profissionalizantes gratuitos nas áreas de: administração de negócios, administração de vendas, bordado à máquina, cabeleireiro, corte e costura, decoração floral, eletricitista, garçom, informática básica, manicure, mecânica de autos.

---

<sup>1</sup> Fonte: Secretaria Municipal da Educação. Base de dados: 1º. Semestre de 2007

<sup>2</sup> Fonte: Fundação SEADE. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado e São Paulo. 2011.

## 2 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O Valor Adicionado ao Produto e Renda dos municípios do alto Tietê tem apresentado entre 2006 e 2011, aumento substancial no segmento de serviços, partindo de R\$ 7,1 bilhões para R\$ 12,6 bilhões, ou seja, aumento de 77%.

O Valor Adicionado na indústria também apresentou crescimento da ordem de 35%. Esse cenário aponta para a necessidade de formação da população local frente a essa tendência. É possível observar Tabela 2 esse crescimento de forma mais detalhada.

**Tabela 2** - Evolução do Valor Adicionado na região do Alto Tietê.

PRODUTO E RENDA NO ALTO TIÊTE	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Produto e Renda - Valor Adicionado dos Serviços (Em milhões de reais correntes)	7.109,34	7.811,11	8.634,59	10.058,10	11.157,93	12.619,44
Produto e Renda - Valor Adicionado na Indústria (Em milhões de reais correntes)	5.344,76	5.904,67	6.347,71	6.633,61	7.264,75	7.024,80
Produto e Renda - Valor Adicionado da Agropecuária (Em milhões de reais correntes)	96,11	126,54	88,90	133,96	102,58	132,08
<b>Produto e Renda - Valor Adicionado Total (Em milhões de reais correntes)</b>	<b>12.550,20</b>	<b>13.842,33</b>	<b>15.071,20</b>	<b>16.825,66</b>	<b>18.525,26</b>	<b>19.776,32</b>

Fonte: SEADE (2014).

Levantamento realizado junto à Fundação SEADE com dados de 2007 a 2011 aponta a formação de aproximadamente 15.000 alunos formados no ensino médio anualmente, conforme pode ser observado Tabela 3.

**Tabela 3** - Concluintes do ensino médio das principais cidades do Alto Tietê.

Localidade	Variável	2007	2008	2009	2010	2011
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Total	-	-	-	-	-
3523107 - Itaquaquecetuba	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Total	216	154	231	466	620
3530607 - Mogi das Cruzes	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Total	4.590	4.564	4.222	4.617	3.625
3539806 - Poá	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Total	-	-	-	-	-
3552502 - Suzano	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Total	238	256	274	288	278
<b>Total de concluintes</b>		<b>5.044</b>	<b>4.974</b>	<b>4.727</b>	<b>5.371</b>	<b>4.523</b>

Fonte: SEADE (2014).

Da mesma forma, cabe ressaltar que o número de vagas em instituições públicas nas mesmas cidades apontadas, no que se refere ao ensino superior, é de 726 vagas em 2010,

1013 vagas em 2011 e 1557 vagas em 2012, existindo ainda o agravante de que os números apontados referem-se ao total e alunos matriculados entre o primeiro e o último semestre dos cursos. De maneira mais precisa, pode-se citar que essa demanda atendida refere-se exclusivamente à cidades de Itaquaquecetuba e Mogi das Cruzes. Conforme pode ser observado na Tabela 4.

**Tabela 4** - Matriculados nos cursos de educação presencial na rede pública do Alto Tietê.

Localidade	Variável	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	Educação - Matrículas nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	0	0	0
3515707 - Ferraz de Vasconcelos	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	0	0	0
3523107 - Itaquaquecetuba	Educação - Matrículas nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	271	469	694
3523107 - Itaquaquecetuba	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	0	6	57
3530607 - Mogi das Cruzes	Educação - Matrículas nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	455	644	863
3530607 - Mogi das Cruzes	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	0	18	23
3539806 - Poá	Educação - Matrículas nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	0	0	0
3539806 - Poá	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	0	0	0
3552502 - Suzano	Educação - Matrículas nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	0	0	0
3552502 - Suzano	Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública	0	0	0	0	0	0	0
<b>Educação Superior Pública no Alto Tietê</b>		<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Educação - Matrículas nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>726</b>	<b>1113</b>	<b>1557</b>
<b>Educação - Concluintes nos Cursos de Graduação Presencial – Rede Pública</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>80</b>

Fonte: SEADE (2014).

Em pesquisa realizada no ano de 2013 pelo IFSP de Suzano com intuito da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018, contemplando 121 pessoas em audiência pública, verificou-se um índice de importância de 66,47% para área de Gestão de Negócios, ficando atrás apenas de área de Processos Industriais com 70,19%. Entre os cursos observados como potenciais da área de Gestão foi possível verificar que 40,5% dos entrevistados apontaram a área de Logística como sendo a mais importante, e da mesma forma 73% desses entrevistados consideram o curso como de forte importância para a região.

O Campus de Suzano dispõe de infraestrutura e corpo docente qualificado para o desenvolvimento do curso de tecnologia em Logística conforme apresentado no capítulo 9 do PDI.

É importante ressaltar que os resultados apontados acima fazem parte do PDI 2014-2018 do IFSP de Suzano e constam em nossos arquivos.

Segundo CLM (1999)<sup>3</sup> “Logística é a parte do processo da cadeia de suprimentos que planeja, implementa e controla o eficiente e efetivo fluxo e estocagem de bens, serviços e informações relacionadas, do ponto de origem ao ponto de consumo, visando atender aos requisitos dos consumidores”. Desde os primórdios da civilização, mesmo que de forma empírica, alguns princípios de logística já eram aplicados nas civilizações nômades, buscando um devido planejamento para o deslocamento para outros locais em busca de alimentos e maior proteção de animais selvagens, com um grupo de pessoas e seus pertences.

As técnicas utilizadas, principalmente nas estratégias de guerras assemelham-se muito das necessidades utilizadas nas atividades industriais sendo que a logística tornou-se uma ferramenta fundamental na busca da otimização da produção e comercialização de produtos e serviços, gerando vantagens competitivas para as empresas.

A Logística está tomando destaque nas empresas e se tornando uma das áreas centrais das organizações, pois envolve atividades de movimentação de produtos desde a sua fabricação até o cliente final. Este setor é responsável pela minimização de custos operacionais, pelo desenvolvimento de maior eficácia nos processos da cadeia de suprimento, na produção, nos transportes, armazenagem e movimentação de cargas e outros serviços, visando tornar as empresas mais produtivas e lucrativas.

Em um país com dimensões continentais como o Brasil, o estudo adequado da logística deve ser criteriosamente elaborado, a fim de reduzir custos e prazos de entregas dos produtos, visando uma maior rentabilidade das empresas.

Um fato decisivo para a abertura do Curso de Tecnólogo em Logística é a intenção da prefeitura da cidade de Suzano em transformar a cidade em uma plataforma logística, aproveitando a implantação do trecho leste do rodoanel, com operações iniciadas no segundo semestre de 2014. Além disso, temos a facilidade do acesso pelas Rodovias Presidente Dutra, Fernão Dias, Ayrton Senna, Anchieta e Imigrantes, contribuindo para o desenvolvimento da vocação de serviços logísticos na região.

A proposta do curso é coerente com o projeto de desenvolvimento institucional do IFSP, considerando, também, as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região; a população do ensino médio e técnico local e a política institucional de expansão para a área tecnológica, ressaltando-se a importância de pesquisas locais.

A oferta do curso de Tecnólogo em Logística no IFSP de Suzano (SP) possui ainda diversas justificativas, entre elas, cabe destacar:

---

<sup>3</sup> Council of Logistics Management

1) Apesar de estar com 66 anos de existência e de possuir aproximadamente 264,5 mil habitantes, a cidade de Suzano não dispõe de oferta de cursos de graduação e pós-graduação na área de Logística oferecidos gratuitamente;

2) Suzano tem um dos maiores CLIA (Centro Logístico Industrial Aduaneiro), ou Porto Seco, da América Latina, com uma área de 150.000 metros quadrados para armazenagem. Recebe cargas tanto do Porto de Santos, como do Aeroporto de Guarulhos. Executando operações de Estufagem, desova, paletização, marcação e remarcação de volumes, movimentação de contêineres e centro de distribuição.

3) Há o compromisso da Prefeitura Municipal de Suzano em desenvolver uma plataforma logística na região (Diário de Suzano, 2013).

4) Geograficamente, a região encontra-se muito próxima não só de rodovias importantes como também do aeroporto de Guarulhos, do porto de Santos e do Vale do Paraíba.

5) A logística foi apontada pela Secretaria do Trabalho e Emprego de Suzano como sendo atividade estratégica, que deve receber investimento de formação de mão de obra qualificada para atuar na área, conforme o Atlas do IFSP.

6) Há o apoio da Prefeitura Municipal de Suzano e da sociedade Suzanense.

7) Há uma grande carência de oferta de cursos superiores presenciais na região, e que possibilitem a formação de profissionais que consigam atender a demanda desse mercado.

## **2.1 Resumo do Projeto**

O Brasil apresenta um custo logístico de 11,6% do PIB (produto interno bruto), onde até 2/3 desse custo está relacionado com o transporte e 20% com as operações de armazenagem.

A matriz brasileira aponta para um desbalanceamento na distribuição dos modais de transporte, o que resulta em 58% das operações ocorrendo no modal rodoviário.

O presente projeto prevê, portanto, a formação de profissionais, na região do alto tietê, para atuarem junto as empresas ligadas a operação de transporte, armazenagem e manufatura da mesma região, diminuindo a necessidade de importação de mão-de-obra; de pesquisadores que estudem a adaptabilidade das operações locais para melhoria do rendimento dessas operações, além da capacitação de profissionais para a difusão de conhecimento na área de logística e operações de produção.

### **3 OBJETIVOS DO CURSO**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Propiciar a graduação de profissionais de logística que possam contribuir para a inovação e melhoria de processos nas organizações, se anteciparem aos problemas, resolvendo-os, e assim poder minimizar custos e maximizar benefícios da atividade econômica empresarial, dentro de perspectiva ética e sustentável dos negócios.

#### **3.2 Objetivo(s) Específico(s)**

A organização curricular de todas as atividades do curso visa desenvolver com os estudantes conhecimentos, habilidades e atitudes para:

**Raciocínio lógico:** Familiaridade com números, planilhas, pesquisas, estatísticas para realizar estudos, organizar dados, medir desempenho, fazer demonstrações de resultados.

**Relacionamento:** Habilidade nas relações interpessoais para circular com facilidade nas principais áreas da empresa em que trabalha e entre os parceiros do negócio. É necessário ainda capacidade de negociação para cobrar prazos, lidar com conflitos, manter a equipe motivada. O profissional de logística tem de ter flexibilidade para lidar com todos os níveis dentro da organização - da diretoria ao nível operacional.

**Visão estratégica:** Saber como utilizar os recursos disponíveis para atingir os objetivos e metas definidos. Conhecer os pontos fortes e fracos dos concorrentes e acompanhar a evolução do mercado.

**Visão global:** enxergar o todo e ao mesmo tempo as partes do negócio. Compreender que uma falha em uma das partes - uma mercadoria embalada inadequadamente, por exemplo - pode comprometer o todo. O profissional de logística precisa conhecer, portanto, meios de transportes, rotas, processos de armazenamento, estoques, legislação alfandegária, normas para o transporte postal, rodoviário, marítimo, aéreo, conforme sua área de atuação.

**Cultura organizacional:** Compreender a cultura organizacional e tornar-se um agente de mudança, ou seja, promover a mudança de paradigmas, combater maus hábitos, antigos mitos e vícios enraizados na empresa.

#### **4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O tecnólogo em logística é o profissional, atuante nas empresas, especializado em aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e transporte. Planeja e coordena a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte para proporcionar fluxo otimizado e de qualidade para peças, matérias-primas e produtos. Desenvolve e gerencia sistemas logísticos, ligados a gestão de materiais, o que inclui redes de distribuição e unidades logísticas, estabelecendo processos de compras, identificando fornecedores, negociando, estabelecendo padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais, podendo ainda controlar recursos financeiros e ocupar-se do inventário de estoques, sistemas de abastecimento, programação da produção e monitoramento do fluxo de pedidos. O exercício das atribuições exige visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança, além de conhecimentos de segurança e as respectivas tecnologias e equipamentos.

#### **5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

Para acesso ao curso superior de Tecnologia em Logística, o estudante deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

O ingresso ao curso será por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), de responsabilidade do MEC, e processos simplificados para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico [www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br).

Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência externa, ou por outra forma definida pelo IFSP.

#### **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O curso de Tecnologia em Logística do IFSP de Suzano está organizado de maneira a atender às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, disponível na *home page* do Ministério da Educação.

O projeto visa a integração dos conteúdos dos componentes curriculares, demandando a interação entre o conteúdo de ordem acadêmica e as necessidades que possam ser observadas no mercado atuante do setor de logística.

A estrutura do curso contempla cinco módulos que apresentam afinidades de conhecimentos em cada um dos semestres cursados pelos alunos. Pode-se observar a seguir, as características dos módulos citados:

- Primeiro semestre: módulo introdutório que visa munir os alunos dos conhecimentos básicos que oferecerão suporte às disciplinas dos módulos seguintes.
- Segundo semestre: o módulo é estruturado para propiciar conhecimentos relativos à gestão de estoques e cadeia de suprimentos.
- Terceiro módulo: esse módulo foi concebido com o intuito de prover conhecimentos ligados à área de produção e operações.
- Quarto módulo: esse módulo foi concebido com o intuito de capacitar os alunos com conhecimentos ligados à área de transportes e mobilidade urbana.
- Quinto módulo: é o módulo focado nos aspectos estratégicos da Gestão de Logística nas organizações.

O curso ainda proporciona a disciplina optativa de LIBRAS e o Estágio Profissional Supervisionado, esse último com o intuito de proporcionar ao aluno a possibilidade de aplicação e consolidação dos conhecimentos obtidos durante o curso.

O curso tem seu período regular de cinco semestres, podendo estender sua integralização até dez semestres.

## 6.1 Identificação do Curso

**Quadro 3 – Identificação do curso**

<b>Curso Superior: Tecnólogo em Logística</b>	
<i>Campus</i>	Suzano
Período	Matutino ou Noturno
Vagas semestrais	40 vagas
Vagas Anuais	80 vagas
Nº de semestres	5 semestres
Carga Horária Mínima Obrigatória	1766,7 horas
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas

Dependendo da opção do estudante em realizar os componentes curriculares não obrigatórios ao curso, tais como estágio supervisionado e disciplina de Libras, teremos as cargas horárias possíveis apresentadas no Quadro 4.

**Quadro 4 – Carga horária do curso**

<b>Cargas Horárias possíveis para o curso de Tecnologia em Logística</b>	<b>Total de horas</b>
<b>Carga horária mínima:</b> Disciplinas obrigatórias + TCC	1.766,7
Disciplinas obrigatórias + TCC + Estágio	2.126,7
Disciplinas obrigatórias + TCC + Libras	1.800
Disciplinas obrigatórias + TCC + Estágio + Libras	2.160
<b>Carga horária máxima:</b> Disciplinas obrigatórias + TCC + Estágio + Libras	<b>2.160</b>

## Quadro 5 – Estrutura Curricular

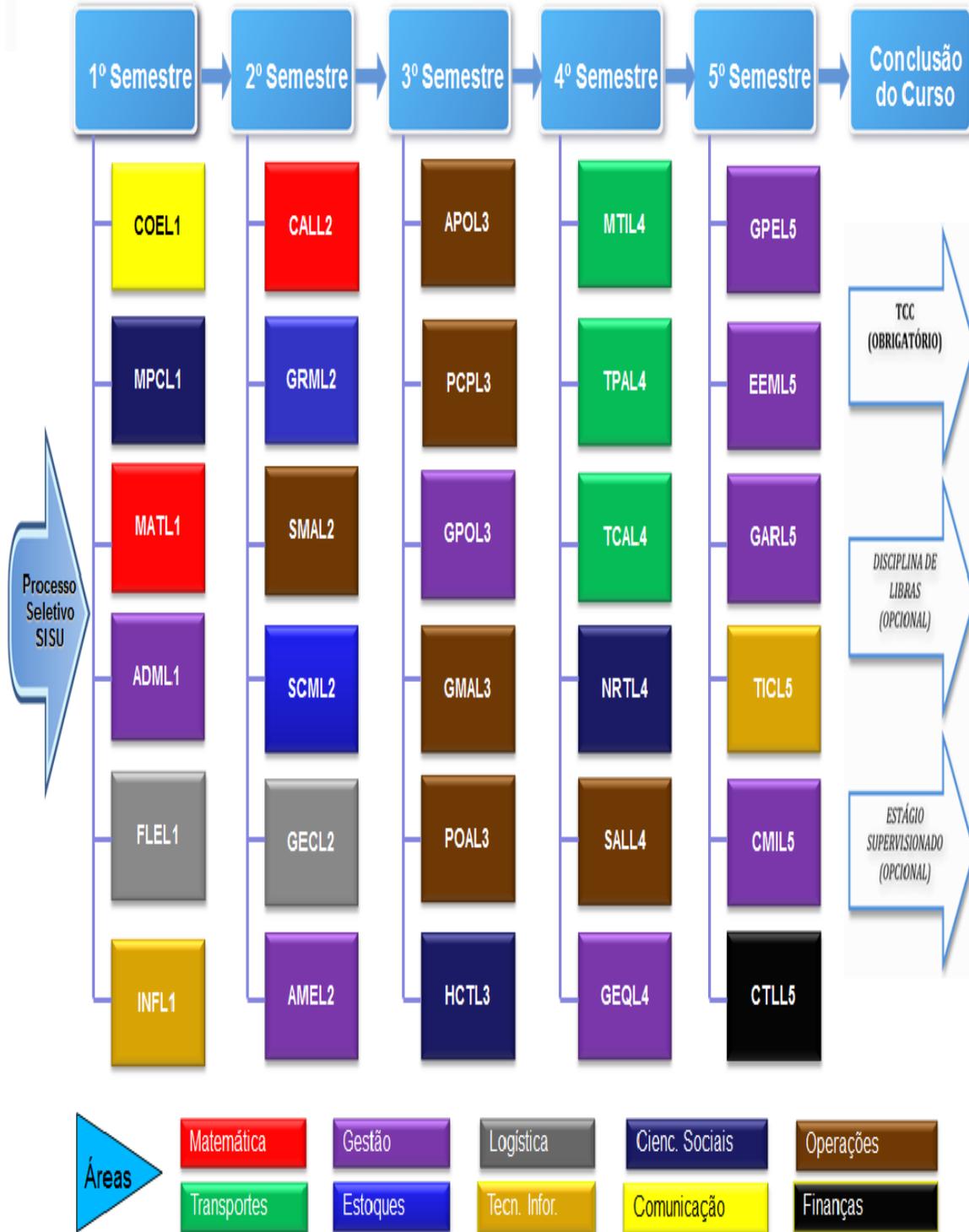
<b>INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</b> (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Campus SUZANO <b>ESTRUTURA CURRICULAR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA</b> Base Legal: Lei 9394/96, Resolução CNE/CP nº 3, de 18/12/2002 e Decreto 5154 de 23/07/2004 Aprovado pela Resolução n. 126, de 7 de outubro de 2014							Carga Horária Mínima do Curso: <b>1766.7 h</b>
							Início do Curso: 1º sem./2015
	Componente Curricular	Códigos	Teoria/ Prática	Nº Profes.	Aulas/ semana	Total Aulas	Total Horas
1ª Sem.	Comunicação Empresarial	COEL1	T	1	2	40	33.3
	Metodologia de Pesquisa Científica	MPCL1	T	1	2	40	33.3
	Matemática Aplicada à Logística	MATL1	T	1	4	80	66.7
	Fundamentos de Administração	ADML1	T	1	4	80	66.7
	Fundamentos de Logística Empresarial	FLEL1	T	1	4	80	66.7
	Informática Aplicada à Logística	INFL1	T/P	2	4	80	66.7
	<b>Subtotal</b>					<b>20</b>	<b>400</b>
2ª Sem.	Cálculo Aplicado à Logística	CALL2	T	1	2	40	33.3
	Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	GRML2	T	1	4	80	66.7
	Sistemas de Movimentação e Armazenagem	SMAL2	T/P	1	4	80	66.7
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	SCML2	T	1	4	80	66.7
	Gestão de Compras	GECL2	T	1	4	80	66.7
	Administração Mercadológica	AMEL2	T	1	2	40	33.3
	<b>Subtotal</b>					<b>20</b>	<b>400</b>
3ª Sem.	Administração da Produção e Operações	APOL3	T/P	1	4	80	66.7
	Planejamento, Programação e Controle da Produção	PCPL3	T	1	4	80	66.7
	Gestão de Projetos	GPOL3	T	1	4	80	66.7
	Gestão da Manutenção	GMAL3	T/P	1	2	40	33.3
	Pesquisa Operacional Aplicada à Logística	POAL3	T	1	4	80	66.7
	História da Ciência e Tecnologia	HCTL3	T	1	2	40	33.3
	<b>Subtotal</b>					<b>20</b>	<b>400</b>
4ª Sem.	Modais de Transporte e Intermodalidade	MTIL4	T/P	1	4	80	66.7
	Transporte de Passageiros	TPAL4	T	1	4	80	66.7
	Transporte de Cargas	TCAL4	T	1	4	80	66.7
	Normas e Regulamentos de Transporte	NRTL4	T	1	2	40	33.3
	Simulação Aplicada à Logística	SALL4	T	1	4	80	66.7
	Gestão da Qualidade	GEQL4	T	1	2	40	33.3
	<b>Subtotal</b>					<b>20</b>	<b>400</b>
5ª Sem.	Gestão de Pessoas e Equipes	GPES5	T	1	2	40	33.3
	Estratégia Empresarial	EEML5	T	1	2	40	33.3
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	GARL5	T	1	4	80	66.7
	Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Logística	TICL5	T/P	2	4	80	66.7
	Comércio Internacional	CMIL5	T	1	4	80	66.7
	Custos e Tarifas Logísticas	CTLL5	T	1	4	80	66.7
	<b>Subtotal</b>					<b>20</b>	<b>400</b>
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS</b>						<b>2000</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS</b>							<b>1666.7</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Obrigatório</b>							<b>100.0</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA</b>							<b>1766.7</b>
LIBRAS - Disciplina Facultativa		LIBA7	T/P	1	2	40	33.3
<b>Estágio Profissional Supervisionado (Facultativo)</b>							<b>360.0</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA</b>							<b>2160.0</b>

obs: Aulas com duração de 50 minutos - 20 semanas por semestre

*em*

*mg*

# Tecnólogo em Logística



**Figura 1 - Representação Gráfica do Perfil de Formação**

## **6.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena.**

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, as instituições de Ensino Superior incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender à essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no *campus* envolvendo esta temática, algumas disciplinas abordarão conteúdos específicos enfocando estes assuntos.

No curso de tecnologia em logística estas questões serão tratadas nas disciplinas: Comunicação Empresarial, Gestão de Pessoas e Equipes, História da Ciência e Tecnologia e Gestão Ambiental e Responsabilidade Social.

## **6.3 Educação Ambiental**

Conforme definido na Lei No 9.795, de 27/04/1999 e Decreto No 4.281, de 25/06/2002, a educação ambiental deve ser tratada de modo transversal nas disciplinas do curso, para que o aluno tenha o conhecimento necessário em educação ambiental e dos seus processos, permitindo assim que o indivíduo e a coletividade construam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Este tema é abordado nas disciplinas de: Fundamentos de Logística Empresarial, Administração Mercadológica, Sistemas de Movimentação e Armazenagem, Administração da Produção e Operações, Gestão da Qualidade, Transporte de Cargas, Transporte de Passageiros, Estratégia Empresarial e Gestão Ambiental e Responsabilidade Social.

## **6.4 Direitos Humanos**

Conforme determinação da Resolução CNE/CP n.1 de 30/05/2012 e Parecer CNE/CP n.8 de 06/03/2012 sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos,

as Instituições de Ensino Superior incluirão de modo transversal, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação em Direitos Humanos, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito ao seu objetivo central que é a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

Visando atender à estas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no *campus* envolvendo esta temática, algumas disciplinas abordarão conteúdo específico enfocando estes assuntos. No curso de tecnologia em logística estas questões serão tratadas nas disciplinas: Comunicação Empresarial, Gestão de Pessoas e Equipes e História da Ciência e Tecnologia.

### **6.5 Disciplina de LIBRAS**

A disciplina de Libras é opcional como previsto na estrutura curricular do curso do Tecnólogo em Logística e será oferecida pelo menos uma vez ao longo do curso para cada turma ingressante (Decreto nº 5.626/2005).

### **6.6 Ensino da Língua Inglesa**

O Curso Superior de Tecnologia em Logística do campus Suzano terá disponível por meio de cursos livres o ensino da língua Inglesa através de cursos contínuos, ministrados no horário vespertino e noturno por um docente devidamente habilitado, visando permitir o ensino desse idioma aos alunos. Os cursos deverão ser divididos em módulos e os alunos poderão se inscrever no início do semestre letivo.

Os cursos serão divididos em módulos denominados básicos, intermediário e avançados, dependendo do momento que serão oferecidos.

A participação dos alunos nos referidos módulos proporcionará ao mesmo o direito a um certificado de participação, descrevendo a natureza do curso, período e carga horária cursada.

### **6.7 Trabalho de Conclusão De Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivos sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso tendo como base a articulação teórico-prática e incentivar os alunos no estudo de problemas locais, regionais e nacionais, buscando apontar

possíveis soluções no sentido de integrar a instituição de ensino e a sociedade.

O Trabalho de Conclusão para os estudantes do curso Superior de Tecnologia em Logística no *campus* Suzano do IFSP é componente curricular obrigatório com carga horária prevista de 100 horas para sua realização. As disciplinas de Metodologia Científica têm como objetivo oferecer as ferramentas necessárias para realização da pesquisa tecnológica, conceitos teóricos de projeto e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Também as atividades de iniciação científica poderão fornecer embasamento para a elaboração do TCC.

Para a realização do TCC, o aluno poderá optar pela elaboração da monografia, ou de artigos científicos, publicados, ou pelo menos com aceite, com formato a ser definido em função do periódico ou congresso para o qual serão enviados. A publicação em periódico, de pelo menos um trabalho, deverá ser realizada em revista com conhecida política de arbitragem, com classificação mínima de B na área do curso. A publicação em congresso, recomendado pelo Colegiado, com ISBN, na área do curso, deve ser de no mínimo dois trabalhos completos, de autoria individual ou em dupla, sendo que apenas um trabalho poderá ser publicado em congressos organizados pelos Institutos Federais.

Outros tipos de trabalhos de conclusão de curso, conforme Parecer CNE/CES 436/2001 (Projeto, Análise de Casos, Performance, Produção Artística, Desenvolvimento de Instrumentos, Equipamentos, Protótipos, entre outros), também poderão ser apreciados desde que com aprovação prévia do Colegiado do curso. Ao final dos trabalhos de pesquisa e/ou desenvolvimento prático do projeto, o aluno deverá submeter à apreciação de uma banca examinadora uma apresentação oral e escrita relativa ao plano desenvolvido. A realização do TCC será incentivada a partir do quarto semestre.

O projeto do TCC deverá contemplar a realização e finalização de um trabalho de pesquisa científica e/ou tecnológica em nível de graduação que aborde assuntos diretamente ligados ao curso. Serão definidos professores orientadores pela coordenação de cursos, para a supervisão dos alunos na realização do trabalho seguindo todas as exigências em relação à pesquisa, orientação e elaboração da monografia (ou artigo técnico-científico) do trabalho final de conclusão do curso (TCC).

A orientação do professor responsável será realizada através de encontros para apresentação e discussão do projeto, bem como através da utilização de laboratórios e equipamentos necessários ao trabalho. Para a aprovação final do TCC, haverá uma defesa perante uma banca de três professores, sendo um deles, necessariamente, o professor-orientador. Ao final da defesa, a banca decidirá pela aprovação ou reprovação do aluno.

## 6.8 Estágio Curricular Supervisionado

No curso Superior de Tecnologia em Logística no *campus* Suzano do IFSP o Estágio Supervisionado ou Prática Profissional será facultativo, para o curso em questão.

Caso o aluno decida executar o estágio supervisionado, o IFSP campus Suzano deverá fornecer todos os documentos necessários para a efetivação junto ao aluno.

O estágio supervisionado será regulamentado conforme a portaria IFSP n. 1204 de 11 de maio de 2011. Os formulários específicos serão elaborados visando o devido atendimento e controle do estágio supervisionado.

### a) Carga horária e momento de realização

O estágio supervisionado será **facultativo** para a habilitação do Curso de Tecnologia em Logística, com carga horária mínima de 360 horas realizadas a partir do quarto semestre do curso.

Quando houver a opção por realizar estágio, este deverá ocorrer até o término do curso.

### b) Supervisão e orientação de estágio

De acordo com o Art. 3º. da Lei 11.788/2008, o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei e por menção de aprovação final.

Serão elaboradas documentações específicas para acompanhamento do estágio. Os alunos deverão descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio, analisando, concluindo e apresentando sugestões para o aperfeiçoamento dessas atividades. Os relatórios deverão ser apresentados mensalmente para o Orientador, que orientará o aluno nessa tarefa.

As habilidades indicadas constarão do Relatório de Avaliação de Estágio – Empresa, que deverá ser preenchido pela empresa dada a realização do estágio e enviada para a escola. Os relatórios de avaliação de Estágio-Empresa serão elaborados pela instituição de ensino, indicando as atividades (práticas no trabalho) que serão avaliadas pelas empresas. Critérios como: conhecimento (saberes), atitudes e valores (saber – ser) constarão do Relatório de Avaliação de Estágio- Empresa e será preenchido para cada atividade indicada neste. Este formulário, através dos critérios citados, será um instrumento de orientação ao professor orientador responsável sobre o desempenho do aluno no contexto da empresa.

### c) Avaliação e Conclusão do Estágio

O professor responsável (avaliador da área de logística), baseando-se nos Relatórios de Acompanhamento de Estágio e no Relatório de Avaliação e Conclusão, emitirá um parecer na Ficha de Aproveitamento Profissional da Empresa, a fim de validar os resultados apresentados no estágio realizado. Nessa ficha também constam informações (observações) do supervisor e coordenador de estágio da empresa. Desta forma, a conclusão do processo se dá pelo preenchimento e assinatura dos responsáveis legais pelo estágio, do IFSP.

## **6.9 Atividades de Pesquisa**

A pesquisa científica desenvolvida no IFSP tem os seguintes princípios norteadores: sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional; função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino; atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional; comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

Essa pesquisa acadêmica é desenvolvida através de grupos de trabalho, nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação de uma área do conhecimento. A participação dos discentes nesses grupos, através do Programa de Iniciação Científica, ocorre de três formas: com bolsa institucional, fornecidas por órgãos externos de fomento, ou voluntariamente.

O fomento à produção intelectual de pesquisadores, resultante das atividades de pesquisa e inovação do IFSP é regulamentado pela [Portaria nº 2.777, de 10 de outubro de 2011](#) e pela [Portaria nº 3.261, de 06 de novembro de 2012](#).

Para o curso superior de Tecnologia em Logística no *campus* Suzano do IFSP estão previstas atividades desta natureza na área de Gestão e Negócios. Os trabalhos de pesquisa serão realizados sob indicação e orientação de professores do curso ou mesmo de professores de outros cursos existentes, sendo estes estimulados a buscar financiamento institucional ou junto a agências de fomento específicas.

## **6.10 Atividades de Extensão**

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas, conforme exigência da Resolução CNE/CP nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

Como parte das atividades da Semana Nacional de Tecnologia, o IFSP – *Campus Suzano* organizará a Semana de Tecnologia, cujos objetivos serão integrar os alunos de todos os níveis e modalidades por meio de palestras, atividades, ou apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de toda comunidade acadêmica interna.

Em momentos oportunos, também serão oferecidas palestras e visitas técnicas que ajudam na formação específica e buscam promover a formação integral dos estudantes.

Nesse sentido, além de atividades relacionadas à área de Logística, serão desenvolvidos temas relacionados à inclusão social, a diversidade étnico-racial e relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade.

## **7 METODOLOGIA**

Neste curso, os componentes curriculares apresentam diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas dialogadas, com apresentação de slides/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas em laboratório. Projetos, pesquisas,

trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (**TICs**), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares, suportes eletrônicos, Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ex.: Moodle).

A cada semestre, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

## **8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Conforme indicado na LDB – Lei 9394/96 - a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP é previsto pela “Organização Didática” que a avaliação seja norteada pela **concepção** formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários **instrumentos**, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de observações;
- d. Relatórios;
- e. Auto avaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;
- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Ensino da disciplina. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a **recuperação paralela**, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas.

Os docentes deverão registrar no diário de classe, no mínimo, **dois instrumentos distintos de avaliação**.

A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma **Nota Final**, de 0 (zero) a 10 (dez), com frações de 0,5 (cinco décimos), - por bimestre, nos cursos com regime anual e, por semestre, nos cursos com regime semestral; à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades complementares/AACCs e disciplinas com características especiais.

Os critérios de APROVAÇÃO nas disciplinas, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, são os seguintes:

I. é considerado aprovado por média o estudante que obtiver, na disciplina, nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades;

II. fica sujeito a Instrumento Final de Avaliação o estudante que obtiver, na disciplina, nota final igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades;

III. o estudante que realiza o Instrumento Final de Avaliação, para ser aprovado, deverá obter a nota mínima 6,0 (seis) nesse instrumento. A nota final considerada, para registros escolares, será a maior entre a média, referida no inciso I, e a nota do Instrumento Final.

Considera-se RETIDO:

I. o estudante que obtiver frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, independentemente da nota que tiver alcançado;

II. o estudante que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) e que tiver obtido média final menor que 4,0 (quatro);

III. o estudante que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) e que tiver obtido, após Instrumento Final de Avaliação, média final menor que 5,0 (cinco) ou nota do Instrumento Final de Avaliação menor que 6,0 (seis).

## 9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O estudante terá direito a requerer aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior ou no próprio IFSP, desde que realizadas com êxito, dentro do mesmo nível de ensino. Estas instituições de ensino superior deverão ser credenciadas, e os cursos autorizados ou reconhecidos pelo MEC.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso, para alunos ingressantes no IFSP, ou no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, para os demais períodos letivos. O aluno não poderá solicitar aproveitamento de estudos para as dependências.

O estudante deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos, mediante formulário próprio, individualmente para cada uma das disciplinas, anexando os documentos necessários, de acordo com o estabelecido na [Organização Didática do IFSP](#) (resolução 859, de 07 de maio de 2013):

O aproveitamento de estudo será concedido quando o conteúdo e carga horária da(s) disciplina(s) analisada(s) equivaler(em) a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) da disciplina para a qual foi solicitado o aproveitamento. Este aproveitamento de estudos de disciplinas cursadas em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso.

Por outro lado, de acordo com a indicação do parágrafo 2º do Art. 47º da LDB (Lei 9394/96), “os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.” Assim, prevê-se o aproveitamento de conhecimentos e experiências que os estudantes já adquiriram, que poderão ser comprovados formalmente ou avaliados pela Instituição, com análise da correspondência entre estes conhecimentos e os componentes curriculares do curso, em processo próprio, com procedimentos de avaliação das competências anteriormente desenvolvidas.

## 10 APOIO AO DISCENTE

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o *campus*) deve disponibilizar aos alunos as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos

disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do *campus* a divulgação de todas as **informações acadêmicas** do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23/2010).

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, serão desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades propedêuticas (“nivelamento”) e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações propedêuticas, propõe-se atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação prevista é a atividade de estudantes de semestres posteriores na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo **Serviço Sociopedagógico**: equipe multidisciplinar composta por pedagogo, assistente social, psicólogo e TAE, que atua também nos projetos de contenção de evasão, na **Assistência Estudantil** e **NAPNE** (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), numa perspectiva dinâmica e integradora. Dentre outras ações, o Serviço Sociopedagógico fará o acompanhamento permanente do estudante, a partir de questionários sobre os dados dos alunos e sua realidade, dos registros de frequência e rendimentos / nota, além de outros elementos. A partir disso, o Serviço Sociopedagógico deve propor intervenções e acompanhar os resultados, fazendo os encaminhamentos necessários.

## 11 AVALIAÇÃO DO CURSO

O planejamento e a implementação do projeto do curso, assim como seu desenvolvimento, serão avaliados no *campus*, objetivando analisar as condições de ensino e aprendizagem dos estudantes, desde a adequação do currículo e a organização didático-pedagógica até as instalações físicas.

Para tanto, será assegurada a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, e outras possíveis representações. Serão estabelecidos instrumentos, procedimentos, mecanismos e critérios da avaliação institucional do curso, incluindo auto avaliações.

Tal avaliação interna será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão.

Para isso, conta-se também com a atuação, no IFSP e no *campus*, especificamente, da **CPA – Comissão Própria de Avaliação**<sup>4</sup>, com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Além disso, serão consideradas as avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e eficácia do projeto do curso e para que se preveja as ações acadêmico-administrativas necessárias, a serem implementadas.

## 12 EQUIPE DE TRABALHO

### 12.1 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a [Resolução CONAES N°01, de 17 de junho de 2010](#).

---

<sup>4</sup>Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição concernente ao nível educacional em pauta, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

A constituição, as atribuições, o funcionamento e outras disposições são normatizadas pela [Resolução IFSP nº833, de 19 de março de 2013](#).

Sendo assim, o NDE constituído para elaboração e proposição deste PPC, conforme a Portaria de nomeação nº 75, de 22 de dezembro de 2015 é:

<b>Função</b>	<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>RT</b>
Coordenador	Adriano Maniçoba da Silva	Doutor	RDE
Docente	Luiz Teruo Kawamoto Júnior	Doutor	RDE
Docente	Wiliam Ramalho Feitosa	Doutor	RDE
Docente	Clayton de Oliveira Pires	Mestre	RDE
Docente	William de Paula Ferreira	Mestre	RDE

## 12.2 Colegiado do Curso

O curso tecnólogo em Logística tem o colegiado de curso formado de acordo com a instrução normativa número 02/PRE, de 26/03/2010. Nas instruções normativas tem definidas as competências e atribuições do colegiado de curso, da natureza e composição e do funcionamento do colegiado.

Na expectativa de atender a instrução normativa, foi eleito o colegiado do curso de Tecnologia em Logística no primeiro semestre de 2015, conforme portaria número 17 de 23 de abril de 2015. No dia 22 de dezembro de 2015, conforme portaria número 76 de 22 de dezembro de 2015, foi atualizada a composição do colegiado devido a mudança de coordenação e afastamento de docentes, ficando composto como está descrito na tabela a seguir.

<b>Função</b>	<b>Nome</b>	<b>Representante</b>
Coordenador	Adriano Maniçoba da Silva	Titular Presidente
Docente	Enio Fernandes Rodrigues	Titular
Docente	Fábio Nazareno Machado da Silva	Titular
Docente	Alcir das Neves Gomes	Titular
Pedagogo	Paulo Osni Silvério	Titular

Discente	Gustavo Maciel de Carvalho	Titular
Docente	Wiliam Ramalho Feitosa	Suplente
Docente	Luiz Teruo Kawamoto Júnior	Suplente
Docente	Clayton de Oliveira Pires	Suplente
TAE	Rita Schlinz	Suplente
Discente	Aline Medeiros das Virgens	Suplente

### 12.3 Coordenador(a) do Curso

As Coordenadorias de Cursos e são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para este Curso Superior de Tecnologia em Logística, a coordenação do curso realizada desde 2015 até o presente apresenta as seguintes informações:

Prof. Dr. Adriano Maniçoba da Silva

Regime de Trabalho: RDE

Titulação: Doutor

Formação Acadêmica: Administrador de Empresas

Tempo de vínculo com a Instituição: 1,5 anos.

Experiência docente e profissional:

Possui graduação em Administração de Empresas (2005), Mestrado em Gestão de Negócios (2008) e Doutorado em Administração (2015). Atualmente é professor do Instituto Federal de São Paulo, Campus Suzano, tendo sido docente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação da Faculdade do Litoral Sul Paulista (2009 – 2014) e dos cursos de Logística da FATEC Baixada Santista (2009 – 2011). Tem experiência nas área de Administração com ênfase em Economia de Empresas, Logística e Canais de Distribuição.

No período de 2013 a 2015, exerceu a coordenação do curso:

Prof. Dr. Ênio Fernandes Rodrigues

Regime de Trabalho: 40 h

Titulação: Doutor

Formação Acadêmica: Administrador de Empresas

Tempo de vínculo com a Instituição: 7 anos.

Experiência docente e profissional:

Possui graduação em Administração de Empresas (2000), Mestrado em Engenharia de Produção (2003) e Doutorado em Engenharia de Produção (2012). Atualmente é Professor da Faculdade de Tecnologia de Guarulhos (FATEC-GUARULHOS), Faculdade de Tecnologia de Mauá (FATEC MAUÁ), Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba (FATEC-ITAQUAQUECETUBA), Pós Graduação da Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC-SP) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Campus Suzano. Tem experiência na área de Administração com ênfase em Produção e Operações, atuando principalmente nos seguintes temas: Transporte, Qualidade, Logística e Tecnologia de Informação aplicada a Logística. Atuou como Coordenador e responsável pela implantação dos Cursos de Tecnologia em Logística, Processos Gerenciais, Finanças, Recursos Humanos e Produção Industrial na Universidade do Grande ABC e na FATEC-ZL.

#### 12.4 Corpo Docente

<b>Nome do Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Adriano Maniçoba da Silva	Doutorado em Administração	RDE
César de Barros Lobato	Doutorado em História da Ciência	RDE
Clayton de Oliveira Pires	Mestrado em Administração	RDE
Ednaldo José Leandro	Doutorado em Matemática	RDE
Eliana Kobayashi	Doutorado em Linguística	RDE
Enio Fernandes Rodrigues	Doutorado em Engenharia de Produção	40h
Fabio Nazareno Machado da Silva	Doutorado em Administração	RDE
Luiz Carlos Rodrigues Montes	Especialização em Gestão industrial	RDE
Luiz Teruo Kawamoto Júnior	Doutorado em Engenharia Biomédica	RDE
Regis Cortez Bueno	Doutorado em Tecnologia Nuclear	RDE
Sivanilza Teixeira Machado	Mestrado em Engenharia da Produção	RDE
Vera Lucia da Silva	Doutorado em Engenharia Eletrônica	RDE
Wanessa Aparecida Trevisan	Mestrado em Matemática	RDE
Wiliam Ramalho Feitosa	Doutorado em Administração	RDE
William de Paula Ferreira	Mestrado em Engenharia da Produção	RDE

## 12.5 Corpo Técnico-Administrativo / Pedagógico

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Andrea Souza Eduardo	Pedagogia	Pedagoga
Antonio Carlos Andrade	Química	Técnico Laboratório de Química
Bruno dos Santos	Contabilidade	Técnico em Contabilidade
Carlos Eduardo Elídio	Biblioteconomia	Auxiliar de Biblioteca
Carolina da Costa e Silva	História	Técnica em Assuntos Educacionais
Cibele Sales da Silva	Serviço Social	Assistente Social
Cleso Rodrigues	Ensino médio	Porteiro
Daniel Aparecido da Silva	Ensino médio	Técnico em Contabilidade
Denis Vitório de Araújo	Ensino médio	Assistente em Administração
Diego Martins Braga	Técnico de Química	Técnico Laboratório de Química
Edvaldo Rodrigues	Ensino médio	Assistente em Administração
Fernando Mendes Tiago	Técnico em Informação	Técnico em Tecnologia da Informação
Keli Alves de Oliveira	Ensino médio	Assistente de Alunos
Lucimara Evangelista da Silva	Ensino médio	Assistente em Administração
Luís Carlos Pereira	Ensino médio	Bibliotecário – Documentalista
Marcelo Renzi	Ensino médio	Assistente de Alunos
Luiz Francisco dos Santos	Ensino médio	Téc. Enfermagem
Michel Pereira Campos Silva	Física	Assist. Administração
Nilson Hideo Okamoto	Ensino médio	Assist. Administração
Nubia Nascimento	Letras	Téc. Assuntos Educacionais
Paulo Osni Silvério	Pedagogia	Pedagogo
Priscylla Salles Alves Pereira	Ensino médio	Assist. Administração
Regina C. C. Rodrigues	Ensino médio	Auxiliar em Administração
Renata de Oliveira Parnaíba	Ensino médio	Assist. Administração
Rita Schlinz	Ensino médio	Téc. Assuntos Educacionais
Rodrigo Elias Benicasa	Administração	Administrador
Rogério Aparecido Pereira	Biblioteconomia	Bibliotecário – Documentalista
Sidnei Emygdio Moraes	Ensino médio	Assist. Administração
Tatiana Donadio Abreu	Ensino médio	Técnica em Edificações
Valmir Alves Ventura	Administração	Administrador
Victor C. Silveira de Faria	Ensino médio	Téc. Tecnologia da Informação

## 13 INFRAESTRUTURA

### 13.1 Infraestrutura Física

O *campus* conta com um prédio para os laboratórios de Química Geral, Orgânica, Análise Instrumental e Processos e outro para a Biblioteca. Dispõe de dois blocos com um total de 12 salas para aulas teóricas e quatro laboratórios de informática, com cerca de

56m<sup>2</sup> cada uma, com 20 microcomputadores cada para os alunos. Conta também com dois blocos com 06 laboratórios específicos: Instalações Elétricas de Residências; Comandos Elétricos; Máquinas Elétricas; Eletricidade, Eletrônica Digital e Analógica; Laboratório de Redes e Protocolos; Laboratórios de CNC; Laboratório de Micro controladores e Mecânica dos Fluidos; Laboratório de Usinagem e Laboratório de Automação 1.

A escola conta ainda com área de convivência com 01 cantina, mini auditório, área de atendimento médico/odontológico, setor administrativo que inclui duas salas de apoio pedagógico, duas oficinas para manutenção de equipamentos de ensino, sala de professores, sala de coordenadores e direção, salas para secretaria e administração geral que ocupam um terreno de 64.101,90 mil m<sup>2</sup>.

A infraestrutura está indicada no Quadro abaixo.

<b>Local</b>	<b>Quantidade Atual</b>	<b>Quantidade prevista até: 2018</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Auditório	0	1	646,0
Anfiteatro	1	0	160,0
Biblioteca	1	0	280,0
Instalações Administrativas	1	0	300,0
Laboratório de informática	4	0	120,3
Elétrica e eletrotécnica	1	0	82,4
Eletrônica	1	0	82,4
Metrologia	1	0	82,4
Automação I (pneumática e hidráulica; mecânica dos fluidos )	1	0	82,4
Automação II (usinagem e CNC).	1	0	82,4
Automação III (robótica, CLP)	1	0	80,0
Lab. Química Geral	1	0	117,0
Lab. Análise Instrumental	1	0	117,0
Lab. Química Orgânica	1	0	117,0
Lab. de Processos Químicos	1	0	117,0
Lab. Inst. Elet. Res. Pred.	1	0	80,0
Laboratório de Logística	1	0	60,0
Atend. médico/odontológico	1	0	46,0
Equipe de Oficinas de manutenção		2	61,00
Serviços de apoio pedagógico	1	0	85,37
Salas de aula	12	0	541,35
Salas de Coordenação e Direção	2	0	27,85
Salas de Docentes	6	0	27,85

## 13.2 Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Linux / Windows 7	130
Servidores	2 processadores: 2.33 GHZ	2
Impressoras	Monocromática A3 duplex, laser	2
	Multifuncional, copiadora laser	2
	Laser A4	4
Projetores multimídia	2200 lumens	14
Televisores	LCD 42 pol.	2
Televisores	LCD 50 pol.	1

## 14 BIBLIOTECA

Com mais de 3 mil exemplares que atendem as necessidades informacionais dos cursos técnicos em Administração, Química, Automação Industrial e Eletroeletrônica e do superior em Tecnologia em Logística, Processos Químicos, Mecatrônica e Licenciatura em Química, com prédio próprio em uma área de 363,05 m<sup>2</sup> e uma infraestrutura de Tecnologia da Informação de excelência, o Serviço de Biblioteca e Informação (SBI) do *Câmpus* Suzano está entre os mais bem estruturados do IFSP.

Aberta ao público para consultas, o SBI permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados ao IFSP *Câmpus* Suzano – alunos e servidores docentes e técnico-administrativos. No link “Catálogo on-line” no endereço eletrônico <http://szn.ifsp.edu.br/biblioteca/> é possível pesquisar todo o acervo que é tratado e disseminado por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas de código aberto KOHA.

O SBI possui a seguinte estrutura para o acesso à informação:

- 12 horas diárias de funcionamento ininterruptas de segunda a sexta-feira.
- Acesso a diversos serviços de pesquisa pela internet.
- Acesso ao Portal de Periódicos CAPES.
- Espaço multimídia com 11 computadores e 1 impressora.
- Rede de internet sem fio disponível aos usuários.
- Capacitação e orientação sobre normalização de trabalhos acadêmicos.
- Capacitação e orientação para acesso a bases de dados - Portal de Periódicos CAPES.
- Ambiente totalmente climatizado.

- Acervo aberto com acesso direto pelos usuários.

A área física da biblioteca está dividida em área de atendimento e serviços técnicos, espaço multimídia, consulta acervo, acervo e local para estudo.

O tratamento técnico do acervo segue os seguintes códigos e normas:

- Catalogação – AACR2, MARC 21, Protocolo Z39.50 e ISO 2709
- Classificação – CDD e Cutter
- Normalização Bibliográfica - ABNT

#### 14.1 Acervo por área do conhecimento

Disponibilidade de livros até 2016 (maiores detalhes podem ser obtidos em <http://szn.ifsp.edu.br/biblioteca/index.html>)

Área do conhecimento	Quantidade
Generalidades	238
Filosofia e Psicologia	19
Ciências Sociais	179
Línguas, letras e artes	92
Ciências naturais e Matemática	566
Química e ciências correlatas	443
Administração e serviços auxiliares	468
Tecnologias e ciências aplicadas	105
Engenharia e operações correlatas	607
Engenharias e tecnologias	593

#### 14.2 Acessibilidade e ações inclusivas

Para garantir a acessibilidade às pessoas com deficiências, o Campus Suzano conta com os itens relacionados a seguir:

- Todos os blocos construídos em área plana,
- Piso tátil desde a portaria até a entrada de cada bloco e área de convivência,
- Vagas específicas demarcadas próximas aos principais acessos entre as áreas de estacionamento e os blocos adjacentes,
- 8 banheiros para pessoas com deficiências, sendo quatro masculinos e quatro femininos, todos com bacias e lavatórios apropriados,

- Dispõe de quatro bebedouros para pessoas com deficiências,
- Carteiras escolares específicas,
- Os laboratórios de informática contam com os softwares convencionais para portadores de deficiência visual e auditiva, e
- Todas as portas das salas de aulas e laboratórios têm mais de um metro de largura.

Além da estrutura física, o Campus dispõe de uma equipe preparada, formada pelo Núcleo Sócio Pedagógico, para o atendimento de outras deficiências tal como a da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, permitindo que os mesmos tenham direito ao acesso à educação.

Também considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos. Nesse sentido, no Campus Suzano, será assegurado ao educando com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;
- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;
- Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino. Cabe ao Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais – NAPNE do Campus Suzano apoio e orientação às ações inclusivas.

## 15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm) .

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm) .

BRASIL. Decreto nº. 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm) .

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução n.º 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> .

BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm) .

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC n.º40, de 12 de dezembro de 2007. Reeditada em 29 de dezembro de 2010, institui o e-MEC, processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, entre outras disposições. Disponível em:

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm) .

BRASIL. Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm) .

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Resolução nº1 de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192)

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº1 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192) .

BRASIL. Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm) .

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº8 de 06/03/2012 sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [https://prograd.ufg.br/up/90/o/pcp008\\_12.pdf](https://prograd.ufg.br/up/90/o/pcp008_12.pdf) .

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001. Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf> .

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer n.º 29, de 3 de dezembro de 2002 . Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf> .

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n.º 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf> .

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006 . Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf)

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 6 de novembro de 2008. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf)

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12352&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12352&option=com_content&view=article) e

Diário de Suzano. Disponível em <[http://www.diariodesuzano.com.br/noticia.php?id=269506#.U\\_fFA9J0zZ4](http://www.diariodesuzano.com.br/noticia.php?id=269506#.U_fFA9J0zZ4)>. Acesso em 08 de agosto de 2014.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. Homepage da instituição. Disponível em < <http://www.seade.gov.br/> >. Acesso em 08 de agosto de 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Homepage da instituição. Disponível em <>. Acesso em 08 de agosto de 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Resolução nº 373/08, de 05/08/2008. Delega competência ao Diretor de Ensino para analisar e emitir parecer sobre sugestão de alteração em projetos de cursos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Portaria nº 3.067, de 22 de dezembro de 2010. Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Portaria nº. 1204, de 11 de maio de 2011. Aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: [file:///C:/Users/SP112835/Downloads/port\\_1204\\_estagio%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/SP112835/Downloads/port_1204_estagio%20(1).pdf)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011. Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Portaria nº 3.314, de 1º de dezembro de 2011. Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013. Aprova “ad referendum” o Regimento Geral do IFSP. Disponível em: [file:///C:/Users/SP112835/Downloads/resol\\_871\\_aprova\\_regimento\\_ifsp\\_republicao\\_02.10.2013.pdf](file:///C:/Users/SP112835/Downloads/resol_871_aprova_regimento_ifsp_republicao_02.10.2013.pdf)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO: Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013. Aprova alterações no Estatuto do IFSP aprovado pela Resolução nº 1, de 31 de agosto de 2009. Disponível em: [file:///C:/Users/SP112835/Downloads/resol\\_872a\\_aprova\\_alteraes\\_estatuto\\_ifsp\\_a.pdf](file:///C:/Users/SP112835/Downloads/resol_872a_aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO: Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013. Aprova o Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: [file:///C:/Users/SP112835/Downloads/Resol\\_866\\_Aprova\\_PPI\\_IFSP%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/SP112835/Downloads/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP%20(1).pdf)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013. Aprova a Organização Didática do IFSP. Disponível em: [file:///C:/Users/SP112835/Downloads/resol\\_859\\_aprovar\\_organizacao%20didtica%20do%20ifsp\\_republicao\\_13.08.2013.pdf](file:///C:/Users/SP112835/Downloads/resol_859_aprovar_organizacao%20didtica%20do%20ifsp_republicao_13.08.2013.pdf)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Resolução n.º 125, de 08 de dezembro de 2015. Aprova os parâmetros de carga horária para os cursos Técnicos, cursos Desenvolvidos no âmbito do PROEJA e cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em:

file:///C:/Users/SP112835/Downloads/Resol\_125\_Aprova%20os%20parametros%20de%20carga%20horria%20dos%20curso%20tecnicos\_PROEJA\_Graduao%20(1).pdf

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

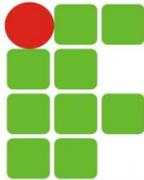
PINTO, G. T. **Oitenta e Dois Anos Depois**: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

# **ANEXO 1**

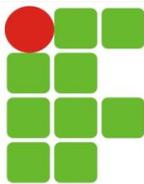
## **PLANOS DE ENSINO**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

**IFSP- CAMPUS SUZANO**

 <p data-bbox="327 241 662 309">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1050 168 1193 197"><b>CAMPUS</b></p> <p data-bbox="1066 241 1177 271"><b>Suzano</b></p>
<p data-bbox="178 324 470 353"><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p data-bbox="178 365 630 394"><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p data-bbox="178 405 790 470"><b>Componente curricular:</b> Comunicação Empresarial</p>	<p data-bbox="817 405 1050 434"><b>Código:</b> COEL1</p>
<p data-bbox="178 477 375 506"><b>Semestre:</b> 1º</p>	<p data-bbox="817 477 1184 506"><b>Nº de aulas semanais:</b> 2</p>
<p data-bbox="178 517 450 546"><b>Total de aulas:</b> 40</p>	<p data-bbox="817 517 1136 546"><b>Total de horas:</b> 33,33</p>
<p data-bbox="178 557 363 586"><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p data-bbox="178 598 1433 846">A disciplina apresenta as técnicas de correspondência administrativa e a aplicação das normas da língua na elaboração de textos. Aborda a elaboração de relatório, atestado, requerimento, memorando, ofício, circular, procuração, carta comercial, ata, currículo. Aborda a importância da comunicação oral e escrita. Apresenta os nomes e origens dos termos utilizados no meio empresarial e descreve as orientações e normas linguísticas utilizadas na elaboração do trabalho final de curso. Aborda também, a Oratória, a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, e Direitos Humanos.</p>	
<p data-bbox="178 853 402 882"><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<ul data-bbox="178 893 1433 1178" style="list-style-type: none"> <li>• Analisar textos técnicos/comerciais do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos;</li> <li>• Desenvolver textos técnicos aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios de acordo com normas e convenções específicas.</li> <li>• Pesquisar e analisar informações do eixo tecnológico Gestão e Negócios em diversas fontes convencionais e eletrônicas.</li> <li>• Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público consumidor.</li> </ul>	
<p data-bbox="178 1184 683 1214"><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol data-bbox="178 1225 1433 1982" style="list-style-type: none"> <li>1. Estudos de textos técnicos/ comerciais aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por meio de: <ul data-bbox="178 1294 1433 1435" style="list-style-type: none"> <li>- Indicadores linguísticos: vocabulário; morfologia; sintaxe; semântica; grafia; pontuação; acentuação, etc.</li> <li>- indicadores extralinguísticos: efeito de sentido e contextos socioculturais; modelos preestabelecidos de produção de texto.</li> </ul> </li> <li>2. Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios: <ul data-bbox="178 1518 1433 1621" style="list-style-type: none"> <li>- ofícios; memorandos; comunicados; cartas; avisos; declarações; recibos; carta-currículo; curriculum vitae; relatório técnico; contrato; memorial descritivo; memorial de critérios; técnicas de redação</li> </ul> </li> <li>3. A importância da comunicação.</li> <li>4. Sistemas de Comunicação.</li> <li>5. Aspectos relacionados a questão étnico-racial</li> <li>6. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação.</li> <li>7. Princípios de terminologia aplicados ao eixo tecnológico de Logística e Negócios: <ol data-bbox="226 1883 1433 1957" style="list-style-type: none"> <li>1.1 glossário com nomes e origens dos termos utilizados pela logística;</li> <li>2.1 apresentação de trabalhos de pesquisas.</li> </ol> </li> <li>8. Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho.</li> </ol>	

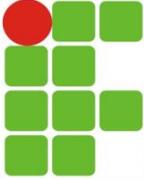
9. Relação da língua e as questões da cultura afro-brasileira e indígena e os Direitos Humanos
<b>5-METODOLOGIAS:</b>
Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.
<b>6-AVALIAÇÃO:</b>
As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.
<b>7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
CIPRO NETO, Pasquale. <b>O dia a dia da nossa língua</b> . São Paulo: Publifolha, 2008. GARCIA, Othon. M. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</b> . 27. ed. Rio de Janeiro, 2011. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT</b> . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
<b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6023</b> : informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520</b> : informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. BECHARA, Evanildo. <b>Gramática escolar da língua portuguesa</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. FAVERO, Leonor Lopes. <b>Coesão e Coerência textuais</b> . 11. ed. São Paulo: Ática, 2006. GARCEZ, Lucilia Helena do. <b>Técnica de redação: o que preciso saber para bem escrever</b> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. NADÓLSKIS, Hêndricas. Normas de comunicação em língua portuguesa. 25. ed.rev.amp. São Paulo: Saraiva, 2009. ROJO, Roxane. <b>A prática de linguagem em sala de aula: praticando os pcns</b> . Campinas: Mercado de letras, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Fundamentos da Administração</p>	<p><b>Código:</b> ADML1</p>
<p><b>Semestre:</b> 1º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina apresenta os conceitos fundamentais das organizações, tipologias de organizações segundo porte e características organizacionais, do mundo do trabalho, de administração e áreas da administração. Aborda a história da administração, apontando os antecedentes históricos da administração e a história da administração no Brasil. Apresenta, também, a profissão do administrador e funções administrativas. Apresenta, também, a ética empresarial, a globalização e o confronto de culturas. Mostra o exercício da profissão e o código de ética.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Analisar as teorias administrativas, analisar as atividades realizadas pelas áreas básicas de uma empresa. Identificar atribuições das funções na administração. Analisar a importância da formalização da estrutura organizacional nos departamentos. Interpretar os sistemas e processos administrativos. Construir procedimentos para avaliar as atribuições das funções na distribuição dos trabalhos e analisar os códigos de ética profissional, as regras e regulamentos organizacionais.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias administrativas: Científica, clássica, humanista, estrutural, burocrática, sistêmica e contingencial.</li> <li>2. Áreas funcionais básicas de uma empresa: Financeira, Marketing, Produção, Recursos Humanos e Materiais.</li> <li>3. Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle.</li> <li>4. Componentes da estrutura organizacional e tipos de departamentalização.</li> <li>5. Sistemas de informação e administração</li> <li>6. Modelos de formulários e planilhas</li> <li>7. Fluxogramas, organogramas, cronograma e demais representações gráficas</li> <li>8. Formas de distribuição do trabalho.</li> <li>9. Conceitos e princípios de ética e códigos de Ética Empresarial:</li> <li>10. Atuação profissional:</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	

GURGEL, Cláudio; RODRIGUEZ y RODRIGUEZ, Martius Vicente. **Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.  
CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da administração**. Rio de Janeiro:Campus, 2006.  
MATTAR, João. **Filosofia e ética na administração**. 2.ed. São Paulo, Ed. Saraiva, 2010.

#### **8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARTINS, Tomas Sparano; GUINDANI, Roberto Ari. **Estratégia e competitividade**. Curitiba: Intersaberes, 2013.  
SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; CALIL, José Francisco (Org). **Ética, responsabilidade social e governança corporativa**. 3. ed. rev. e amp. Campinas: Alínea, 2014  
MATOS, Francisco Gomes de. **Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação**. 2.ed. São Paulo: Saraiva. 2012.  
ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.  
SILVA, Adelphino. **Administração básica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009..

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Fundamentos de Logística Empresarial</p>	<p><b>Código:</b> FLEL1</p>
<p><b>Ano/ Semestre:</b> 1º sem.</p>	<p><b>Nº aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b> A disciplina apresenta os conceitos de logística de forma introdutória, apontando como um processo estratégico para as organizações. Aborda os aspectos históricos e as diversas áreas de atuação do profissional de logística, tal como a armazenagem, embalagem, transporte e tráfego, gestão da cadeia de suprimentos; Logística e sua relação com o serviço ao cliente; Logística Internacional; Logística Reversa; Educação Ambiental; Logística Enxuta, bem como o seu esforço sistemático, contínuo e sustentável de integração dos diversos participantes do processo.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Desenvolver uma visão geral do amplo campo de atuação do profissional de logística, por meio de um percurso holístico sobre os principais temas em transportes, e na logística de arranjos produtivos.</p>	
<p><b>4-CONTEUDO PROGRAMATICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à Logística.</li> <li>2. Logística Integrada e as áreas de aplicação.</li> <li>3. Infraestrutura logística.</li> <li>4. Cadeia de suprimentos (SCM).</li> <li>5. Estratégia e planejamento das operações logísticas.</li> <li>6. Gestão das operações logísticas.</li> <li>7. Introdução aos modais de transportes e suas implicações ambientais.</li> <li>8. Fluxos globais na organização.</li> <li>9. Desverticalização das operações produtivas e logísticas.</li> <li>10. Armazenagem estratégica.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7-BIBLIOGRAFIA BASICA:</b></p>	
<p>BALLOU, Ronald H. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.</b> 5. ed. São Paulo: Bookman, 2006. BERTAGLIA, Paulo Roberto. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CAXITO, Fabiano. <b>Logística: um enfoque prático.</b> São Paulo: Saraiva, 2011.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	

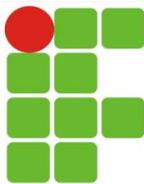
BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. 4. ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 2014.

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de F. Gameiro da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

WANKE, Peter F. **Logística e transporte de cargas no Brasil: produtividade e eficiência no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

FERRAZ, Antonio Clóvis Coca Pinto; TORRES, Issac Guillermo Espinosa. **Transporte público urbano**. 2. ed. rev. atual. São Carlos: RiMa, 2004.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Informática Aplicada a Logística</p>	<p><b>Código:</b> INFL1</p>
<p><b>Semestre:</b> 1º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina introduz os principais conceitos relacionados à Informática. Apresenta os sistemas componentes de um computador. Aborda o sistema operacional e o ambiente de trabalho com interface gráfica. Dá ênfase à utilização de editores de texto, planilhas eletrônicas e softwares de apresentação. Possibilita aos alunos a resolução de problemas matemáticos usando softwares, navegação e pesquisa utilizando a internet.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Fornecer ao aluno informações básicas que o orientarão a utilizar o computador e os principais aplicativos necessários ao curso.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos básicos de informática: - software, hardware, periféricos, memórias e unidade de medida.</li> <li>2. Introdução ao Sistema Operacional Windows: configuração da área de trabalho, Menu Iniciar e Barra de Tarefas, Painel de Controle, Windows Explorer e Ferramentas do Sistema.</li> <li>3. Gerenciamento de Arquivos.</li> <li>4. Operação e configuração de programas de computadores.</li> <li>5. Processadores de Texto (formatação básica, organogramas, desenho, figuras, mala direta, etiquetas).</li> <li>6. Planilha eletrônica (Formatação, fórmulas, funções, gráficos).</li> <li>7. Aplicativo de Apresentação.</li> <li>8. Internet: Serviços e buscas; envio e recebimento de e-mails; comércio eletrônico.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>BRAGA, William. <b>Informática elementar:</b> Windows XP, Word 2003 e Excel 2003. 2. ed. Rio de Janeiro: Starlin Alta Consult, 2007.  MANZANO, José Augusto N. G. BrOffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação. São Paulo: Érica, 2010.  MANZANO, André L. N. G.; MANZANO, Maria. I. N. G., <b>Estudo dirigido de informática básica.</b> 7. ed. São Paulo: Érica, 2011.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	

RUGGIERO, Marcia A. Gomes; LOPES, Vera Lucia da Rocha. **Cálculo numérico**: aspectos teóricos e computacionais. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1996.

CHAPMAN, Stephen J. **Programação em Matlab para engenheiros**. 2. ed. São Paulo: CENGAGE. 2011.

VICO MAÑAS, Antonio. **Administração de sistemas de informação**. 8. ed., rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010.

MOURA, Luiz Fernando de; ROQUE, Bruna Fernanda de Sousa. **Excel**: cálculos para engenharia: formas simples para resolver problemas complexos. São Carlos: Edufscar, 2013.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática**: terminologia básica, Windows XP, Word XP e Excel XP. 5. ed. São Paulo: Erica, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Matemática Aplicada à Logística</p>	<p><b>Código:</b> MATL1</p>
<p><b>Semestre:</b> 1º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina faz uma introdução à Matemática, enfatizando conteúdos já vistos no ensino médio (porém primordiais para o prosseguimento dos estudos) e à estatística e seus conceitos básicos, sobretudo os métodos de análise exploratória de dados. Realiza uma recapitulação das operações com os números racionais, potenciação e funções elementares, operações que o aluno utilizará como ferramenta para outras disciplinas do curso, até funções trigonométricas e exponenciais.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Fornecer ao aluno informações básicas de cunho matemático para a aprendizagem, contribuindo no processo de quantificação.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conjuntos numéricos e operações com números reais;</li> <li>2. Intervalos, desigualdades, valor absoluto e gráfico de equações (lineares e quadráticas) no plano cartesiano;</li> <li>3. Expressões e frações algébricas: operações, fatorações, simplificações.</li> <li>4. Funções reais de uma variável: Definição e exemplos;</li> <li>5. Domínio, imagem e gráfico;</li> <li>6. Função do 1º. e 2º. Grau,</li> <li>7. Funções trigonométricas, Identidades trigonométricas, algébricas e composição;</li> <li>8. Função inversa, Funções exponenciais e funções logarítmicas.</li> <li>9. Estatística descritiva.</li> <li>10. Medidas de posição, Medidas de tendência Central, Medidas de Dispersão.</li> </ol>	
<p><b>5- METODOLOGIAS</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6- AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>FLEMMING, Diva Maria.; GONÇALVES, Mirian Buss. <b>Cálculo A:</b> funções, limite, derivação e integração. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012. LEITHOLD, Louis. <b>O cálculo com geometria analítica.</b> 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1.</p>	

HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória e probabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 5.

**8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

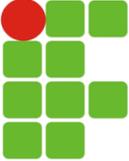
DEMANA, Franklin D. et al. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Pearson, 2011.

IEZZI, Gelson.; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 1.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos**. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 2.

LEITHOLD, Louis. **O cálculo com geometria analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 2.

MEDEIROS, V. Z. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: CENGAGE, 2009.

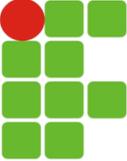
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística	
<b>Componente curricular:</b> Metodologia de Pesquisa Científica	<b>Código:</b> MPCL1
<b>Ano/ Semestre:</b> 1º sem.	<b>Nº aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 40	<b>Total de horas:</b> 33,33
<b>2- EMENTA:</b>	
<p>Este componente curricular aborda os conceitos de ciência e de metodologia científica, discute a necessidade da normatização do trabalho científico e o estabelecimento de diretrizes para pesquisa bibliográfica, além de trabalhar os procedimentos de redação de gêneros acadêmicos.</p>	
<b>3-OBJETIVOS:</b>	
<p>Desenvolver um conjunto de conhecimentos abrangendo os elementos de Metodologia da Pesquisa de maneira a permitir a elaboração de projeto de pesquisa, bem como trabalhos científicos e tecnológicos.</p>	
<b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O conteúdo científico: o método científico;</li> <li>2. O tema, o problema, a formulação do problema;</li> <li>3. Os tipos de pesquisa;</li> <li>4. Como elaborar um projeto de pesquisa: os componentes do projeto;</li> <li>5. A revisão bibliográfica.</li> <li>6. A fixação dos objetivos e a identificação dos sujeitos de pesquisa;</li> <li>7. A escolha da metodologia e a elaboração do pré-projeto;</li> <li>8. Citações e as referências;</li> <li>9. Elaboração do relatório parcial.</li> <li>10. Planejamento das etapas de elaboração de um artigo científico.</li> </ol>	
<b>5-METODOLOGIA</b>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<b>6- AVALIAÇÃO:</b>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais.</p>	
<b>7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 6023</b>: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <b>NBR 10520</b>: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>MATTAR, João. Metodologia científica na era da informática. 3.ed. Saraiva, 2008.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>	
<b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
<p>AZEREDO, José. Carlos de. <b>Gramática Houaiss da língua portuguesa</b>. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2010.</p>	

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada à língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2005.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 23. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2013. .

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Administração Mercadológica</p>	<p><b>Código:</b> AMEL2</p>
<p><b>Semestre:</b> 2º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 2</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 40</p>	<p><b>Total de horas:</b> 33,33</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina aborda os aspectos relativos ao marketing, com enfoque no mercado e comportamento do consumidor, direcionando os estudos para o ciclo de vida do produto, preço, ponto de venda, promoção e distribuição. Permitindo o entendimento do que é Marketing e suas estratégias. Permitir o conhecimento do Marketing e Responsabilidade social e ambiental das empresas na era da globalização, tais como: valor, ética, satisfação, missão e fidelização dos clientes e as necessidades e tendências do macro ambiente.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Proporcionar ao aluno um claro entendimento sobre o que é marketing, sua importância para as organizações e as alterações ocorridas na teoria e na prática de marketing. Também serão proporcionadas ao aluno condições para dominar conceitos estratégicos de marketing e compreender a utilização das ferramentas necessárias para sua concepção e execução nas organizações e para o processo logístico.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Papel do Marketing.</li> <li>2. Análise do Ambiente de Marketing.</li> <li>3. Análise dos Mercados Consumidores e Comportamento.</li> <li>4. Segmentação de mercado e seleção de mercados-alvo.</li> <li>5. Administração das Estratégias.</li> <li>6. Marketing/Responsabilidade social das empresas.</li> <li>7. Marketing e Meio ambiente.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.</p>	
<p>CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, Paul J. <b>Marketing:</b> criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
<p>KOTLER, Philip. <b>Administração de marketing:</b> análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	

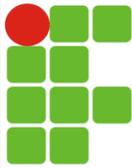
SIQUEIRA, Antonio Carlos Barroso de. **Marketing empresarial, industrial e de serviços**. São Paulo: Saraiva 2005.

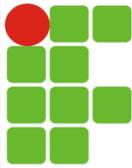
MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; ALYRIO, Rovigati Danilo; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes. **Princípios de negociação: ferramentas e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. São Paulo: Atlas, 2006.

ZIKMUND, Willian G. **Princípios da pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

COBRA, Marcos. **Marketing básico: uma abordagem brasileira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Cálculo Aplicado a Logística</p>	<p><b>Código:</b> CALL2</p>
<p><b>Semestre:</b> 2º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 2</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 40</p>	<p><b>Total de horas:</b> 33,33</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina apresenta conceitos ligados ao cálculo matemático, de forma que possa apoiar sua aplicação referente aos conhecimentos mais específicos do curso. Fornece ferramentas que servem de base para o entendimento do cálculo diferencial e integral, permitindo sua aplicação em problemas que envolvam maior complexidade na logística.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Fornecer ao aluno informações básicas de cunho matemático para a aprendizagem do Cálculo Diferencial e Integral, contribuindo no processo de quantificação de fenômenos físicos.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Limites e continuidade.</li> <li>2. Teoremas sobre limites.</li> <li>3. Limites laterais e Limites envolvendo o infinito.</li> <li>4. Assíntotas e Limites fundamentais.</li> <li>5. Funções e Derivadas.</li> <li>6. Equações Diferenciais.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>LEITHOLD, Louis. <b>O cálculo com geometria analítica</b>. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 1.</p> <p>FLEMMING, Diva Maria.; GONÇALVES, Mirian Buss. <b>Cálculo A: funções, limite, derivação e integração</b>. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria</b>. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 3.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>DEMANA, Franklin D. et al. <b>Pré-Cálculo</b>. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>LEITHOLD, Louis. <b>O cálculo com geometria analítica</b>. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. v. 2.</p> <p>SAFIER, F. <b>Pré-cálculo</b>. 2. ed. São Paulo: BOOKMAN, 2011.</p> <p>MEDEIROS, V. Z. <b>Pré-cálculo</b>. 2. ed. São Paulo: CENGAGE, 2009.</p> <p>HAZZAN, Samuel; IEZZI, Gelson. <b>Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas</b>. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 4.</p> <p>HAZZAN, Samuel. <b>Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória e probabilidade</b>. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 5.</p>	

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Gestão da Cadeia de Suprimentos</p>	<p><b>Código:</b> SCML2</p>
<p><b>Semestre:</b> 2º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina apresenta os conceitos de cadeia de suprimentos como um processo estratégico para gerenciar a relação com os fornecedores. A importância do relacionamento com seus canais de distribuição, bem como o seu esforço sistemático, contínuo e sustentável de integração dos diversos participantes da cadeia de suprimentos, onde o foco reside na cooperação, na confiança e no reconhecimento de que as empresas em rede produzem valor sob a forma de produtos e serviços nas mãos do consumidor final.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Compreender a Cadeia de Suprimentos e seus conceitos. Utilizar ferramentas de reconhecimento, implantação e gerenciamento de uma Cadeia de Suprimentos. Compreender a Cadeia de Suprimento e todas as interações existentes entre os diversos estágios desta Cadeia, bem como a importância dos principais componentes logísticos.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos fundamentais de gestão de cadeias de suprimentos (supply chain management)</li> <li>2. Gestão estratégica de cadeias de suprimentos</li> <li>3. Governança de cadeias de suprimentos.</li> <li>4. Planejamento integrado da cadeia e prioridades competitivas.</li> <li>5. Efeito chicote na cadeia de suprimentos</li> <li>6. Avaliação financeira aplicada a cadeia de suprimentos</li> <li>7. Medidas de desempenho na cadeia de suprimentos (SCOR)</li> <li>8. Modelos de parcerias na cadeia de abastecimento</li> <li>9. Redes de suprimentos (supply network).</li> <li>10. Integração e colaboração na cadeia de suprimentos</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. <b>Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação.</b> São Paulo: Prentice Hall, 2003. BERTAGLIA, Paulo Roberto. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.</b> São Paulo: Saraiva, 2003. CHRISTOPHER, Martin. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.</b> 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2011.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	

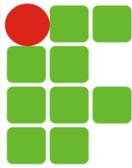
ARBACHE, Fernando Saba. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. São Paulo: FGV, 2004.

BOWERSOX; Donald; CLOSS, David; COOPER, M. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

PIRES, Silvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. Atlas, 2009.

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. Atlas, 2004.

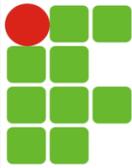
SINCHI-LEVI, David. **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão**. 3. ed. Bookman, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Gestão de Compras</p>	<p><b>Código:</b> GECL2</p>
<p><b>Semestre:</b> 2º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66.67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina aborda a importância do processo de compras nas organizações, bem como os aspectos relacionados aos requisitos para aquisição e as técnicas aplicadas pelas empresas nos processos de suprimentos de recursos, sendo complementada pelos requisitos de qualificação das fontes, tanto na escolha como na manutenção desses fornecedores.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Proporcionar conhecimento relativo à administração de compras, mediante a compreensão de sua interação com o ambiente interno e externo, sua importância operacional e estratégica para as organizações, quer sejam públicas ou privadas.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A função de compras.</li> <li>2. Perfil do profissional de compras.</li> <li>3. Tipos de aquisição e as principais variáveis de compras.</li> <li>4. Ciclo de um pedido.</li> <li>5. Condições de análise do processo de compras.</li> <li>6. Decisões estratégicas em compras.</li> <li>7. Lote econômico de compras.</li> <li>8. Fontes de fornecimento: Classificação, seleção, avaliação e relacionamento.</li> <li>9. Terceirização em compras.</li> <li>10. Técnicas de negociação e as modalidades de compra no meio privado e público.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>ARNOLD, J. R. Tony. <b>Administração de materiais</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p>JONES, David. Et al. <b>Compras: princípios e administração</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</p>	
<p>FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. <b>Administração de materiais e do patrimônio</b>. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2014.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>CHING, Hong Yuh. <b>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</p>	
<p>DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

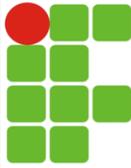
NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais</p>	<p><b>Código:</b> GRML2</p>
<p><b>Semestre:</b> 2º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina aborda os aspectos relativos às empresas e seus recursos, conceituando as funções da administração de materiais. Apresenta a organização e estrutura da Área de Materiais e procura esclarecer parâmetros quanto ao controle, classificação e gestão dos estoques nas organizações.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Entender as funções da Administração de recursos materiais e patrimoniais nas organizações. Conhecer desde a classificação, codificação, especificação, padronização, cadastramento até a catalogação de materiais; Compreender a dinâmica de gestão de estoques na empresa.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Importância, alcance e evolução da Administração de Materiais</li> <li>2. Conceitos, Funções, visão estratégica da Administração de Materiais</li> <li>3. Estruturas Organizacionais de administração de materiais</li> <li>4. Gestão de Estoques</li> <li>5. Funções e classificação do estoque, codificação de materiais e dimensionamento dos estoques</li> <li>6. Previsão de estoques, custo dos estoques</li> <li>7. Sistemas de controle dos níveis de estoques</li> <li>8. Giro de estoques, máximos-mínimos, revisões periódicas</li> <li>9. Classificação ABC</li> <li>10. Avaliação dos estoques, MRP, Kanban, Just-in-Time e Inventário físico</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. <b>Administração de materiais e recursos patrimoniais</b>. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  NOVAES, Antônio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação</b>. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>VIANA, João José. <b>Administração de materiais: um enfoque prático</b>. São Paulo: Atlas, 2000.  ARNOLD, J. R. Tony. <b>Administração de materiais</b>. São Paulo: Atlas, 2009..</p>	

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain**. São Paulo: Atlas, 1999.

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2014.

JONES, David. Et al. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 1999.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística	
<b>Componente curricular:</b> Sistemas de Movimentação e Armazenagem	<b>Código:</b> SMAL2
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>Total de horas:</b> 66,67
<b>2- EMENTA:</b>	
<p>A disciplina aborda os aspectos competitivos do processo de armazenagem como uma das atividades fundamentais do processo logístico. Fornece bases para o dimensionamento de estruturas de armazenagem, escolha dos tipos de equipamentos e técnicas que podem ser aplicadas a gestão de armazéns, e implicações ambientais do processo.</p>	
<b>3-OBJETIVOS:</b>	
<p>Disponibilizar as principais práticas da organização de sistemas de armazenagem e movimentação de cargas, as regulamentações em esfera nacional e internacional e capacitar o aluno na tomada de decisão frente ao uso de técnicas e procedimentos aplicados na gestão da armazenagem e movimentação de cargas. Embalagem.</p>	
<b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos da armazenagem e os tipos de armazéns;</li> <li>2. Projeto de armazém de carga;</li> <li>3. Técnicas de localização de instalações de armazéns e centros de distribuição;</li> <li>4. Dimensionamento e organização de armazéns;</li> <li>5. Arranjo físico e movimentação de materiais;</li> <li>6. Leis da movimentação de materiais;</li> <li>7. Equipamentos de movimentação e armazenagem;</li> <li>8. Qualidade, produtividade e segurança na movimentação e armazenagem de materiais, custos de movimentação e indicadores de desempenho;</li> <li>9. Gestão de embalagens e unitização de cargas;</li> <li>10. Aspectos ambientais na armazenagem de materiais;</li> <li>11. Aspectos de segurança, primeiros socorros, equipamentos de proteção individual e coletiva, e tratamento de resíduos.</li> </ol>	
<b>5-METODOLOGIAS:</b>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<b>6-AVALIAÇÃO:</b>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>BANZATO, E. et al. <b>Atualidades na armazenagem</b>. São Paulo: IMAM, 2003.</p>	
<p>MOURA, Reinaldo A. <b>Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais</b>. 6. ed. ed. São Paulo: IMAM, 2010.</p>	
<p>RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. <b>Gestão estratégica da armazenagem</b>. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p>	
<b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	

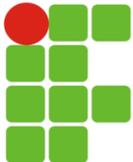
ARBACHE, Fernando Saba. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. 4. ed. São Paulo: FGV Management, 2011.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

HARA, Celso M. **Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing**. São Paulo: Alínea, 2011.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística	
<b>Componente curricular:</b> Administração da Produção e Operações	<b>Código:</b> APOL3
<b>Semestre:</b> 3º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>Total de horas:</b> 66,67
<b>2- EMENTA:</b>	
<p>A disciplina contextualiza o histórico, os conceitos e a estrutura da administração de produção. Apresenta os sistemas de produção, seu planejamento e controle, bem como as técnicas modernas de administração da produção, e aspectos ambientais envolvidos.</p>	
<b>3-OBJETIVOS:</b>	
<p>Conhecer a evolução do sistema de gestão da produção, descrever os principais sistemas de produção, escolher e projetar o arranjo físico de uma planta, compreender métodos e técnicas para a obtenção de melhores resultados organizacionais através da produção.</p>	
<b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistemas de Produção e o produto</li> <li>2. O Conceito de Pacote de Valor.</li> <li>3. A Função da Produção e os objetivos de Desempenho.</li> <li>4. A Importância Estratégica das Decisões de Layout.</li> <li>5. Tempos e Métodos</li> <li>6. Administração de Projetos, técnicas de controle: PERT e CPM</li> <li>7. Administração de falhas.</li> <li>8. Prevenção e recuperação de falhas.</li> <li>9. Administração de sistemas produtivos.</li> <li>10. Aspectos ambientais da produção.</li> </ol>	
<b>5-METODOLOGIAS:</b>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<b>6-AVALIAÇÃO:</b>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Administração da produção e operações</b>. 2. ed. Cengage Learning, 2009.</p> <p>OHNO, Taiichi. <b>O sistema Toyota de produção</b>: além da produção em larga escala. Porto Alegre: Bookman, 1997.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. <b>Administração da produção</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
<p>CORREIA, Henrique Luiz; CORREIA, Carlos A. <b>Administração de produção e operações</b>: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Geraldo J. **Introdução à pesquisa operacional**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. Cengage Learning, 2009.

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. **Administração da produção e operações**. 8. ed. Cengage, 2002.

RITZMAN, Larry P. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson, 2008.

TUBINO Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo, 2009.

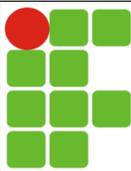
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b> <b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Gestão da Manutenção</p>	<p><b>Código:</b> GMAL3</p>
<p><b>Ano/ Semestre:</b> 3º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 2</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 40</p>	<p><b>Total de horas:</b> 33,33</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>Este componente curricular aborda o papel da gestão de manutenção no contexto competitivo das organizações. Discute os tipos de manutenção e sua influência no desempenho dos processos que dependem de equipamentos e infraestrutura.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Conhecer os tipos e organização da manutenção e apresentar instrumentos, máquinas e ferramentas utilizados na manutenção.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<p>1. Introdução a manutenção e histórico de manutenção. 2. Manutenção corretiva, preventiva, preditiva, detectiva e engenharia de manutenção. 3. Usos, classificações, normas e regulamentos aplicados a manutenção. 4. Confecção de plano de manutenção corretiva e preventiva. 5. Indicadores de desempenho aplicados a manutenção e, 6. Confiabilidade de sistemas e TPM.</p>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>NEPOMUCENO Lauro Xavier. <b>Técnicas de manutenção preditiva</b>. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. v. 1. NEPOMUCENO Lauro Xavier. <b>Técnicas de manutenção preditiva</b>. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. v. 2. VIANA, Herbert Ricardo Garcia. <b>PCM: planejamento e controle da manutenção</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>PINTO, Alan Kardec. <b>Manutenção: função estratégica</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. FOGLIATTO, F. S.; RIBEIRO, J. L. D. <b>Confiabilidade e manutenção industrial</b>. Rio de Janeiro: Campus, 2009 TAKAHASHI, Yoshikazu; OSADA, Takashi. <b>TPM/MPT: manutenção produtiva total</b>. 4. ed. São Paulo: IMAM, 2010. XENOS, Harilaus Georgius D'Philippus. <b>Gerenciando a manutenção produtiva: o caminho para eliminar falhas nos equipamentos e aumentar a produtividade</b>. 2. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2014. BRANCO FILHO, Gil. <b>A organização, o planejamento e o controle da manutenção</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p>	

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
Curso: Tecnólogo em Logística	
Componente curricular: Gestão de Projetos	Código: GPOL3
Semestre: 3º	Nº de aulas semanais: 4
Total de aulas: 80	Total de horas: 66,67
<b>2- EMENTA:</b>	
A disciplina apresenta a conceituação geral de projeto, bem como as formas de gestão, elaboração e execução. Sua importância para as organizações e os aspectos técnicos e legais da gestão de projetos, além dos aspectos de análise da viabilidade.	
<b>3-OBJETIVOS:</b>	
Compreender os conceitos inerentes a gestão de projetos. Identificar estratégias e metodologias de planejamento e monitoramento de projetos e desenvolver habilidades de planejamento e execução de projetos.	
<b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gerenciamento de Projetos nas Organizações: tradicional, moderno e corporativo.</li> <li>2. O PMI e o PMBOK</li> <li>3. Gerenciamento de Projetos versus Gerenciamento da Rotina</li> <li>4. Ciclo de Vida do projeto</li> <li>5. Metodologias de Gestão de Projetos</li> <li>6. A arquitetura da Metodologia Estruturada de Planejamento e Controle de Projetos - MEPCP</li> <li>7. As seis Ferramentas da Gestão de Projetos</li> <li>8. Estrutura Analítica do Projeto</li> <li>9. Análise de variação de custos do projeto</li> <li>10. Inicialização, Planejamento, Execução, Controle e Encerramento do Projeto</li> <li>11. O plano, meta, escopo, tempo, recursos e custos de um projeto</li> <li>12. Análise de risco e contramedidas em projeto</li> </ol>	
<b>5-METODOLOGIAS:</b>	
Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.	
<b>6-AVALIAÇÃO:</b>	
As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.	
<b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. <b>Gestão de projetos</b>. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Administração de projetos: como transformar idéias em resultados</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.</p>	
<b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
<p>KERNER, Harold. <b>Gestão de projetos: as melhores práticas</b>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

PRADO, Darci. **Usando MS Project 2000 em gerenciamento de projetos**. Belo Horizonte: FDG, 1998.

VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento estratégico de projetos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VALERIANO, Dalton L. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Prentice-Hall, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<b>CAMPUS Suzano</b>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística	
<b>Componente curricular:</b> História da Ciência e da Tecnologia	<b>Código:</b> HCTL3
<b>Ano/ Semestre:</b> 3º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 40	<b>Total de horas:</b> 33,33
<b>2- EMENTA:</b>	
<p>A disciplina aborda a conceituação da Ciência e da Tecnologia e suas relações com o desenvolvimento econômico-social. Estudo de conceitos científicos e suas aplicações tecnológicas ao longo da história. As questões étnicas raciais, de direitos humanos e sua contribuição na história da ciência.</p>	
<b>3-OBJETIVOS:</b>	
<p>Refletir sobre os impactos da ciência e da tecnologia nas várias etapas da história da civilização; Analisar a Ciência e a Tecnologia no âmbito do desenvolvimento econômico-social e dos Direitos Humanos. Analisar as diferentes estratégias possíveis para a inserção da História da Ciência e da Tecnologia na profissionalização e sua relevância social;</p> <p>Conhecer os processos de produção da existência humana e suas relações com o trabalho, a ciência e a tecnologia. Estudar a formação econômica e o desenvolvimento do país e a contribuição dos povos africanos e indígenas nessa formação e desenvolvimento.</p>	
<b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A história do universo, a história da vida e a história do ser humano, da inteligência e da consciência;</li> <li>2. Relações entre ciência e tecnologia;</li> <li>3. Os papéis das revoluções científicas;</li> <li>4. Um breve histórico da História da Ciência ao longo dos tempos.;</li> <li>5. Perspectivas para o futuro da Ciência e da Tecnologia;</li> <li>6. O senso comum e o saber sistematizado;</li> <li>7. A transformação do conceito de ciência ao longo da história;</li> <li>8. As relações entre Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos;</li> <li>9. O debate sobre a neutralidade da ciência;</li> <li>10. A produção imaterial e o desenvolvimento das novas tecnologias;</li> <li>11. Ciclos econômicos e sua base tecnológica;</li> <li>12. A produção de açúcar e álcool no Brasil e a escravidão.</li> <li>13. A História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.</li> </ol>	
<b>5-METODOLOGIAS:</b>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<b>6-AVALIAÇÃO:</b>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<b>8-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria. <b>O que é história da ciência</b>. São Paulo: Brasiliense, 2004.</p> <p>ALVES, Rubem. <b>Filosofia da ciência</b>. 12. ed. São Paulo: Loyola, 2007.</p>	

ANDERY, Maria Amalia. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 14. ed. São Paulo: Garamond, 2007.

**9-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DAGNINO, Renato. **Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico: um debate sobre a tecnociência**. Campinas, SP: Unicamp, 2008.

HOBBSAWM, Eric J. **A era dos extremos**. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MOTOYAMA, Shozo. **Prelúdio para uma história: ciência e tecnologia no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2004.

VARGAS, Milton (Org.). **História da técnica e da tecnologia no Brasil**. São Paulo: UNESP, 1994.

BELLUCI, Ivanete; CÉSAR, Vivian Aparecida Blaso S. S.; OBATA, Sasquia Hizuru (Org.). **Ciência e tecnologia como vetores para a sustentabilidade**. Campinas: Lince, 2014.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Pesquisa Operacional Aplicada à Logística</p>	<p><b>Código:</b> POAL3</p>
<p><b>Semestre:</b> 3º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina apresenta os conceitos de pesquisa operacional e desenvolve junto ao aluno as ferramentas para a aplicação de técnicas para a otimização dos processos produtivos da organização. Essas mesmas ferramentas são aplicáveis aos problemas com transporte de cargas e gestão de armazenagem de materiais.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Apresentar aos alunos uma introdução aos conceitos, técnicas e aplicação da Pesquisa Operacional. Identificar e formular problemas de Programação Linear, resolver problemas básicos de Programação Linear e tratar problemas básicos de otimização;</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem, conceitos, objetivos e aplicações da Pesquisa Operacional.</li> <li>2. O Processo de Modelagem; Modelos de Otimização.</li> <li>3. Programação Linear: Modelos de Programação Linear.</li> <li>4. Características e formulações dos modelos.</li> <li>5. Exemplos de modelagem para resolver problemas empresariais.</li> <li>6. Método Simplex.</li> <li>7. Análise de Sensibilidade.</li> <li>8. Programação Linear Inteira.</li> <li>9. Problemas de conexão: árvores, caminhos e emparelhamento.</li> <li>10. Problemas de Fluxos em redes.</li> <li>11. Problemas de Transporte e teoria das filas.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>SILVA, Ermes Medeiros da et al. <b>Pesquisa operacional:</b> para os cursos de administração e engenharia: programação linear, simulação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>TAHA, Hamdy A. <b>Pesquisa operacional.</b> 8. ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007.</p> <p>LACHTERMACHER, G. <b>Pesquisa operacional na tomada de decisão:</b> modelagem em Excel. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	

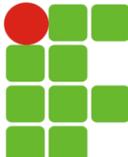
RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem e análise de decisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa operacional**: técnicas de otimização aplicadas à sistemas agroindustriais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CORRAR, Luiz J.; THEÓPHILO, Carlos Renato (Coord). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração**: contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GAMEIRO, Augusto Hauber; CAIXETA-FILHO, José V. **Sistemas de gerenciamento de transportes**. São Paulo: Atlas, 2001.

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Geraldo J. **Introdução à pesquisa operacional**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Planejamento, Programação e Controle da Produção</p>	<p><b>Código:</b> PCPL3</p>
<p><b>Semestre:</b> 3º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>Este componente curricular aborda os aspectos da programação, planejamento e controle do sistema produtivo. Enfatiza os processos de PCP e sua importância no contexto das organizações.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Fornecer métodos e ferramentas de planejamento e controle da produção para otimização dos recursos diretos de um processo produtivo. Propor conhecimentos básicos sobre as diferentes técnicas para o planejamento e controle dos sistemas de produção, possibilitando o entendimento e a montagem de sistemas de planejamento e controle da produção que garantam a eficiência empresarial dentro dos modernos conceitos de produtividade e qualidade.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão da capacidade;</li> <li>2. Prazos, atividades e objetivos na tomada de decisões;</li> <li>3. Hierarquia do processo de planejamento;</li> <li>4. O fluxo de informações e PCP;</li> <li>5. Sequenciamento das operações e programação;</li> <li>6. Plano agregado de produção;</li> <li>7. Planejamento-mestre de produção (PMP);</li> <li>8. Análise e validação da capacidade;</li> <li>9. Programação da produção e sistema de execução da manufatura (MES).</li> <li>10. Carregamento de produção, emissão, liberação, acompanhamento e controle de produção;</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. <b>Administração da Produção e Operações</b>. 2a edição, Ed. Cengage Learning, 2004.  MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Administração da Produção e Operações</b>. 2a edição, Ed. Cengage Learning, 2008  MARTINS, Petrónio G.; LAUGENI, Fernando Piero. <b>Administração da Produção</b>. 2a edição, Ed. Saraiva. 2006.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	

CORRÊA, H.; CORRÊA, C. **Administração de Produção e Operações**: Manufatura e Serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Ed. Atlas, 2004.

TUBINO D.F. **Planejamento e Controle da Produção**: Teoria e prática. Ed. Atlas, São Paulo, 2007.

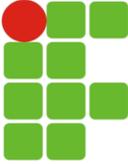
RITZMAN, Larry P.; Lee J. KRAJEWSKI. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo, Ed. Prentice Hall, 2004.

HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Geraldo J. **Introdução à pesquisa operacional**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Gestão da Qualidade</p>	<p><b>Código:</b> GEQL4</p>
<p><b>Semestre:</b> 4º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 2</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 40</p>	<p><b>Total de horas:</b> 33,33</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>Essa disciplina aborda os aspectos relacionados a gestão da qualidade nas empresas. As ferramentas de melhoria, a qualidade dos produtos, processos e os sistemas de certificação fazem parte do contexto abordado, focando em qualidade, gestão ambiental, educação ambiental, responsabilidade social e saúde ocupacional.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, num ambiente empresarial voltado para a excelência. Interagir e intervir em um sistema da qualidade, atendendo normas e requisitos nacionais e internacionais. Atuar no tratamento de situações problemáticas observando os aspectos organizacionais, tecnológicos e humanos. Normalizar as ações propiciando a garantia da efetividade do processo de negócio.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aspectos básicos da gestão da qualidade</li> <li>2. Programa 5S e Ferramentas de priorização.</li> <li>3. Perspectiva histórica da Gestão da Qualidade</li> <li>4. Ferramentas básicas da gestão da qualidade</li> <li>5. Sistemas de gestão (9000, 14000, 8000 e OHSAS)</li> <li>6. Ferramentas da qualidade (MASP, MEA e FTA, CEP)</li> <li>7. Educação Ambiental</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>LOBO, Renato Nogueirol. <b>Gestão da Qualidade:</b> Diretrizes, ferramentas, métodos e normatização. São Paulo: Érica, 2014.  CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. MIGUEL, Paulo Augusto Cauchick. GEROLAMO, Mateus Cecílio. <b>Gestão da qualidade ISO 9001:2008:</b> princípios e requisitos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão da qualidade:</b> teoria e casos. 2. ed. São Paulo: Campus, 2012.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>COSTA, Antonio F. B.; EPPRECHT, Eugenio K.; CARPINETTI, Luiz C. R. <b>Controle estatístico de qualidade.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.  CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. <b>Qfd:</b> desdobramento da função da qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos. 2. ed. Edgard Blucher, 2010.  ABRANTES, José. <b>Gestão da Qualidade.</b> Rio de Janeiro: Interciência, 2009.</p>	

VALENTE, Amir M. et al. **Qualidade e produtividade nos transportes**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
MARANHÃO, Mauriti. **ISO série 9000**: manual de implementação versão 2008. 9a ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Modais de Transporte e Intermodalidade</p>	<p><b>Código:</b> MTIL4</p>
<p><b>Semestre:</b> 4º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina aponta os aspectos históricos dos transportes, os tipos de modalidade e o conceito de intermodalidade e multimodalidade. Descreve os aspectos relacionados ao custo de cada modal e as características do nível de serviço.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Compreender as principais características dos diferentes tipos de modal e da Intermodalidade. Pesquisar e propor soluções na área de transportes e preparar o aluno com as noções práticas e necessárias ao gerenciamento dos modais de transporte.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução</li> <li>2. Modais de Transporte</li> <li>3. Infraestrutura dos transportes</li> <li>4. Transporte Rodoviário</li> <li>5. Transporte Aquaviário</li> <li>6. Transporte Dutoviário</li> <li>7. Transporte Aéreo</li> <li>8. Transporte Ferroviário</li> <li>9. Terminais intermodais - intermodalidade</li> <li>10. Operações Especiais de Transporte</li> <li>11. Definição de Escolha dos Modais: Análise técnica e econômica</li> </ol>	
<p><b>5- METODOLOGIAS</b></p>	
<p>Aulas expositivas, discussão de conteúdos e resolução de exercícios.</p>	
<p><b>6- AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>Resolução de exercícios, atividades avaliadas e provas.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. <b>Introdução aos sistemas de transportes</b>. 4. ed. Aduaneiras: São Paulo, 2007. BERTAGLIA, Paulo Roberto. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. VALENTE, Amir Matar; PASSAGLIA, Eunice; <b>Gerenciamento de transportes e frotas</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>CAIXETA-FILHO, José Vicente; GAMEIRO, Augusto Hauber. <b>Sistemas de gerenciamento de transportes</b>. São Paulo: Atlas, 2001. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. <b>Gestão logística de cadeia de suprimentos</b>. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. <b>Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional</b>. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007. FLEURY, Paulo Fernando (Org.). <b>Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos</b>. São Paulo: Atlas, 2003.</p>	

NOVAES, Antonio G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística	
<b>Componente curricular:</b> Normas e Regulamentos de Transporte	<b>Código:</b> NRTL4
<b>Semestre:</b> 4º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 40	<b>Total de horas:</b> 33,33
<b>2- EMENTA:</b>	
<p>A disciplina apresenta os aspectos jurídicos relacionados ao transporte no Brasil e no exterior. Aponta a legislação tributária ligada ao transporte e as regulamentações trabalhistas para profissionais do transporte. Caracteriza as normas jurídicas para o transporte de cargas perigosas e especiais, além das regulamentações relacionadas ao transporte terrestre.</p>	
<b>3-OBJETIVOS:</b>	
<p>Aplicar os conceitos gerais das práticas jurídicas comerciais, ligadas ao âmbito nacional e internacional e conhecer as regulamentações administrativas, trabalhistas e de segurança atribuídas ao segmento de transporte de cargas.</p>	
<b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Noções de Legislação Tributária e Direito do Trabalho;</li> <li>2. Organismos que normatizam o transporte no Brasil e no exterior;</li> <li>3. Normas sobre Transporte de pessoas e mercadorias;</li> <li>4. Operações de direito de passagem.</li> <li>5. Lei da balança.</li> <li>6. Transporte Internacional de Cargas.</li> <li>7. Transporte de Produtos Perigosos e Cargas Especiais.</li> <li>8. Código de Transito Brasileiro (aspectos administrativos, civis e penais)</li> <li>9. Normas internacionais sobre o transporte terrestre.</li> <li>10. Seguro Internacional de Cargas.</li> </ol>	
<b>5-METODOLOGIAS:</b>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<b>6-AVALIAÇÃO:</b>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>BOTELHO, M. M. <b>Coletânea de legislação de direito dos transportes</b>. São Paulo: Aduaneiras, 2000.</p> <p>KEEDI, Samir. <b>Transportes, unitização e seguros internacionais</b>. 5. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.</p> <p>CASTRO JÚNIOR, Osvaldo Agripino. <b>Direito regulatório e inovação nos transportes e portos nos Estados Unidos e Brasil</b>. São Paulo: Conceito, 2009.</p>	
<b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
<p>ALMEIDA, José Gabriel Assis de. <b>Jurisprudência brasileira sobre transporte aéreo</b>. São Paulo: Renovar, 2000.</p> <p>CAVALCANTI, André Uchoa. <b>Responsabilidade civil do transportador aéreo: tratados internacionais, leis especiais e Código de Proteção e Defesa do Consumidor</b>. São Paulo: Renovar, 2002.</p>	

DUGUIT, León. **Fundamentos do direito**. São Paulo: Ícone, 2006.  
CURIA, Luiz Roberto; NICOLETTI, Juliana; CÉSPEDES, Lívia. **Civil e empresarial: códigos 4 em 1** Saraiva : Civil; Comercial; Processo Civil; Constituição Federal. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
OLIVEIRA, Ricardo Wagner Carvalho de. **Direito dos transportes ferroviários**. São Paulo. Lumen Juris, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Simulação Aplicada à Logística</p>	<p><b>Código:</b> SALL4</p>
<p><b>Semestre:</b> 4º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina aborda a aplicação das técnicas de simulação como ferramenta para otimização dos ambientes/cenários organizacionais. Através de aplicações como planilhas eletrônicas e softwares de simulação o aluno poderá aprimorar os resultados das operações em manufatura, transporte, armazenagem de mercadorias e desenvolvimento de novos projetos.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Modelar problemas e aplicar o ferramental de simulação discreta como instrumento de apoio à decisão com ênfase em sistemas logísticos. Elaborar representações/animações de cenários organizacionais para otimização.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à simulação.</li> <li>2. Modelagem de sistemas logísticos.</li> <li>3. Aplicação de software de simulação.</li> <li>4. Modelagem de Monte Carlo.</li> <li>5. Técnicas de representação e animação de modelos de simulação.</li> <li>6. Projeto de simulação: coleta de dados, modelagem, testes e validação do modelo, elaboração de alternativas e cenários, análise de resultados, implementação.</li> <li>7. Dinâmica de sistemas; aplicação de software de dinâmica de sistemas.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>ANDRADE, Eduardo Leopoldino. <b>Introdução à pesquisa operacional: método e modelo para análise de decisões.</b> 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.          CHWIF, Leonardo; MEDINA, Afonso Celso. <b>Modelagem e simulação de eventos discretos.</b> 4.ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.          FREITAS FILHO, Paulo José de. <b>Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em arena.</b> São Paulo: Visual Books, 2008.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN GERALD J. <b>Introdução à pesquisa operacional.</b> 9. ed. Porto Alegre: McGrawHill, 2013.          SILVA, Ermes Medeiros da (Et al). <b>Pesquisa operacional: para os cursos de administração e engenharia : programação linear, simulação .</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Pesquisa operacional: técnicas de otimização** aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Pesquisa operacional curso introdutório**. 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2006.

PRADO, Darci S. **Teoria das filas e da simulação**. 4. ed. Belo Horizonte: IDG, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Transporte de Cargas</p>	<p><b>Código:</b> TCAL4</p>
<p><b>Semestre:</b> 4º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina aborda a importância dos processos de transporte carga e a gestão das operações de carregamento e despacho de mercadorias nos diversos modais. Aponta os aspectos de gestão de frota e as técnicas de roteirização, bem como os impactos ambientais do processo de transporte. Abordará ainda Saúde e Segurança no trabalho, Primeiros Socorros, Equipamentos de Proteção Individual, Equipamentos de Proteção Coletiva, Tratamento de Resíduos e suas respectivas legislações.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Apresentar conceitos de gestão empresarial aplicado às diversas operações de transportes com o objetivo de diminuir seus custos para as empresas.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão em operações de transporte: Carregamento e despacho, recebimento, armazenagem, movimentação.</li> <li>2. Transbordo de cargas: Segurança Patrimonial do transporte e Modos e taxas de seguro de cargas.</li> <li>3. Gestão e controle de frotas: Planejamento e dimensionamento.</li> <li>4. Escolha econômica de equipamentos de transporte.</li> <li>5. Técnicas de roteirização: Conectividade, caminhos e ciclos, caminho mínimo, caminho de custo mínimo, problemas de caminhos, restrições ou condicionantes.</li> <li>6. Fluxos em redes.</li> <li>7. Transporte de cargas especiais</li> <li>8. Aspectos ambientais no transporte</li> <li>9. Aspectos de segurança, primeiros socorros, equipamentos de proteção individual e coletiva, e tratamento de resíduos.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>MARTINS, Ricardo Silveira; CAIXETA-FILHO, José Vicente. <b>Gestão logística do transporte de cargas</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>VALENTE, Amir Mattar et al. <b>Gerenciamento de transporte e frotas</b>. São Paulo: Cengage, 2008.</p> <p>NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>ARBACHE, Fernando Saba. S. et al. <b>Gestão de logística, distribuição e trade marketing</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2004.</p>	

WANKE, Peter F. **Logística e transporte de cargas no Brasil**: produtividade e eficiência no século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; GAMEIRO, Augusto Hauber. **Sistemas de gerenciamento de transportes**. São Paulo: Atlas, 2001.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

VALENTE, Amir Mattar et al. **Qualidade e produtividade nos transportes**. Cengage, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Transporte de Passageiros</p>	<p><b>Código:</b> TPAL4</p>
<p><b>Semestre:</b> 4º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>Essa disciplina destaca a importância do transporte público de passageiros e seu impacto na mobilidade urbana. Apresenta questões relacionadas a gestão e tarifação dos serviços públicos de transporte e apontando características operacionais e econômicas dos equipamentos utilizados, bem como os impactos ambientais do processo de transporte.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Apresentar os conceitos de transporte de passageiros; as funções e as características dos principais meios de transporte de passageiros urbano e interurbano. Conhecer a formação do custo em transporte público e das tarifas.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos dos Sistemas de Transporte Público Urbano.</li> <li>2. Economia do Transporte Público.</li> <li>3. Políticas Públicas de Transporte, transporte público e meio ambiente.</li> <li>4. Legislação Aplicada a Operação de Sistemas Urbanos de Transporte Público.</li> <li>5. Modelos de Planejamento e Controle do Transporte Público.</li> <li>6. Programação, Dimensionamento e Simulação do Transporte Público de Passageiros.</li> <li>7. Gestão da Operação do Transporte Público de Passageiros.</li> <li>8. Custos, Cálculo de tarifas e modelos de remuneração do transporte público de passageiros.</li> <li>9. Avaliação de Projetos e Equipamentos no Transporte Público de Passageiros.</li> <li>10. Gestão da Qualidade no Transporte Público de Passageiros.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. <b>Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à Logística Internacional</b>. 5. ed. rev. e amp. São Paulo: Aduaneiras, 2014.  FERRAZ, Antonio Clovis Pinto; TORRES, I. G. E. <b>Transporte público urbano</b>. 2. ed. São Carlos: Rima, 2004.  VALENTE, Amir Mattar; PASSAGLIA, E; NOVAES, A. G. <b>Gerenciamento de transporte e frotas</b>: São Paulo: Cengage, 2008.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>MIRANDA, Paula. <b>Tudo é passageiro</b>: direitos e deveres do usuário de transporte aéreo em 100 perguntas e respostas. São Paulo: Catavento, 2002.</p>	

PAGE, Stehen J. **Transporte e Turismo: perspectivas globais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transporte aéreo e turismo: gerando desenvolvimento socioeconômico**. São Paulo: Aleph, 2001.

VALENTE, Amir Mattar et al. **Qualidade e produtividade nos transportes**. São Paulo: Cengage, 2008.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. **Políticas de transporte no Brasil: A construção da mobilidade excludente**. Barueri: Manole, 2014.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística	
<b>Componente curricular:</b> Comércio Internacional	<b>Código:</b> CMIL5
<b>Semestre:</b> 5º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>Total de horas:</b> 66,67
<b>2- EMENTA:</b>	
<p>A disciplina aborda o desenvolvimento do comércio internacional e o processo de globalização, focando nas políticas de exportação e importação brasileira e a contribuição fornecida pela gestão dos processos logísticos.</p>	
<b>3-OBJETIVOS:</b>	
<p>Conhecer e entender: o fenômeno da globalização dos mercados; Blocos Econômicos e os acordos internacionais relacionados; Macroeconomia do setor externo e de política e comércio exterior e os Principais procedimentos de importação e exportação.</p>	
<b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos de comércio internacional.</li> <li>2. Aspectos da globalização e seu impacto no comercio exterior.</li> <li>3. Acordos internacionais.</li> <li>4. Política de comércio internacional e balança comercial.</li> <li>5. Incoterms.</li> <li>6. Política de substituições.</li> <li>7. Sistemas de pagamentos no comércio internacional e financiamento no comércio exterior.</li> <li>8. Cotações internacionais, Global Sourcing e os Contratos comerciais de exportação/importação.</li> <li>9. Processos e documentação de importação e exportação de mercadorias.</li> <li>10. Noções de Marketing internacional.</li> </ol>	
<b>5-METODOLOGIAS:</b>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<b>6-AVALIAÇÃO:</b>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>KEEDI, Samir. <b>ABC do comercio exterior</b>. São Paulo: Aduaneiras, 2007.  CIGNACCO, Bruno Roque. <b>Fundamentos de comercio internacional</b>. São Paulo: Saraiva, 2008.  LUDOVICO, Nelson. <b>Logística internacional: um enfoque em comércio exterior</b>. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	
<b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	
<p>RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. <b>Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à Logística Internacional</b>. 5. ed. rev. e amp. São Paulo: Aduaneiras, 2014.  MINERVINI, Nicola. <b>O exportador</b>. São Paulo: Prentice Hall, 2005.  SEGRE, German. <b>Manual prático de comércio exterior</b>. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	

LIMA, Miguel; SILBER, Simão. VASCONCELLOS, Marco A. Sandoval de. **Gestão de negócios internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2006.  
VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. São Paulo: Atlas, 2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Custos e Tarifas Logísticas</p>	<p><b>Código:</b> CTLL5</p>
<p><b>Semestre:</b> 5º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina se propõe a apresentar e discutir os principais conceitos relacionados às teorias e sistemas de custeio aplicados ao processo logístico, abrangendo desde os modelos tradicionais da Contabilidade de Custos até os modelos de custeamento utilizados para efeitos de gestão, aplicados as operações de armazenagem, transporte, embalagens, entre outros.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Compreender os principais conceitos de custos e sua importância no processo gerencial. Habilitar o aluno a compreender o Controle de Custos Logísticos, distinguir sistemas gerenciais de custeio e suas abordagens, compreender e analisar a formação de custos e preço de venda</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos inerentes à gestão logística (custos básicos e custos aplicados).</li> <li>2. Custos de armazenagem e movimentação.</li> <li>3. Custos de transportes (rodoviário, ferroviário, aeroviário, dutoviário, aquaviário, intermodalidade e multimodalidade).</li> <li>4. Custos de embalagens, movimentação e armazenagem.</li> <li>custos de manutenção do estoque (oportunidade, impostos e seguros, estocagem, riscos e custo total).</li> <li>5. Custos tributários e custos decorrentes de nível de serviço.</li> <li>6. Custos associados aos processos logísticos (abastecimento, de planta e distribuição).</li> <li>7. Apuração do custo logístico total (cálculo do custo logístico total e modelo de hierarquia de 8. custo total para competitividade na cadeia de suprimentos).</li> <li>9. Valor econômico agregado (EVA).</li> <li>10. Custeio baseado em atividades (ABC) e outros métodos de custeio aplicados à logística.</li> <li>11. Determinação do preço de venda.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. <b>Gestão de custos logísticos</b>. São Paulo: Atlas, 2005.  BEULKE, Rolando; DALVIO, José Berto. <b>Gestão de custos</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.  MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

#### **8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial.** 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

GARRISON; Ray H. NOREEN, Eric W. **Contabilidade gerencial.** 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística	
<b>Componente curricular:</b> Estratégia Empresarial	<b>Código:</b> EEML5
<b>Semestre:</b> 5º	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 40	<b>Total de horas:</b> 33,33
<b>2- EMENTA:</b>	
<p>A disciplina integra o conhecimento desenvolvido em outras disciplinas do curso, desenvolvendo o raciocínio estratégico para negócios através de jogos de comportamento, de processos e mercado. Simulando um ambiente de decisões empresariais, contemplando aspectos éticos e de responsabilidade socioambiental na constituição e vantagens competitivas.</p>	
<b>3-OBJETIVOS:</b>	
<p>Proporcionar aos alunos o conhecimento acerca da Gestão Estratégica das Organizações discutindo e aprofundando questões teórico- práticas e capacitando o aluno para a prática, a pesquisa e a visão crítica nesta área de conhecimento. Discutir as principais variáveis e ou categorias de análise envolvidas nos processos de gestão estratégica; Introduzir os pressupostos das principais perspectivas teóricas sobre gestão estratégica e vantagem competitiva; Identificar e analisar as principais alternativas estratégicas das empresas; Desenvolver habilidade para analisar a gestão estratégica e a competitividade organizacional unindo a teoria à prática.</p>	
<b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gestão estratégica e vantagem competitiva</li> <li>2. Conceitos e definições de estratégia</li> <li>3. Os 5 p's da estratégia de Mintzberg</li> <li>4. Estratégias planejadas, deliberadas e emergentes</li> <li>5. O processo de estratégia: formulação, implementação, avaliação, controle.</li> <li>6. Análise de cenários e Fatores de sucesso e o Modelo das Cinco Forças de Porter</li> <li>7. Análise SWOT aplicada a avaliação do ambiente externo</li> <li>8. Gestão Estratégica, Ambiental, Ética e Responsabilidade Social.</li> </ol>	
<b>5-METODOLOGIAS:</b>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<b>6-AVALIAÇÃO:</b>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
<p>HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert. E. <b>Administração estratégica competitiva</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.  STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, John E.; THOMPSON JÚNIOR, Arthur A. <b>Administração estratégica</b>. 15. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas</b>. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	
<b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>	

COSTA, Clóvis Corrêa da. **Estratégia de negócios**. São Paulo: Saraiva, 2009.

ZACCARELLI, Sergio B. **Estratégia e sucesso nas empresas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (Org.). **Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Atlas, 2008.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Gestão Ambiental e Responsabilidade Social</p>	<p><b>Código:</b> GARL5</p>
<p><b>Semestre:</b> 5º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina se inicia com a apresentação da contribuição da gestão ambiental para a vida humana e socioeconômica, e projetando sua influência nas organizações, a seguir aborda aspectos sobre responsabilidade social, com destaque para as políticas afirmativas e o direito de todos e de cada um. Ao longo da disciplina aborda-se a questão étnico-racial brasileira, com ênfase para a história e cultura afro-brasileira e indígena, de acordo com o estabelecido na Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental para a sustentabilidade das empresas e do planeta. Reconhecer os efeitos danosos do mau uso dos recursos naturais e os custos associados ao meio ambiente. Conhecer os principais parâmetros para avaliação da qualidade ambiental e os instrumentos necessários à gestão ambiental. Definir o que são e quais os objetivos das políticas ambientais. Compreender a aplicação da legislação ambiental. Introduzir ao raciocínio fundamental e aos conceitos básicos que permitem o estabelecimento e a implementação de políticas, práticas, programas de ética e de responsabilidade social empresarial (R.S.E.)</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Interação homem e meio ambiente.</li> <li>2. Ecologia humana e economia ambiental.</li> <li>3. Controle da qualidade ambiental.</li> <li>4. Instrumentos de gestão ambiental e políticas ambientais.</li> <li>5. Desenvolvimento sustentável.</li> <li>6. Legislação ambiental e licenciamento ambiental.</li> <li>7. Sistema de gestão ambiental e as normas da ABNT para qualidade ambiental.</li> <li>8. Responsabilidade social numa perspectiva estratégica.</li> <li>9. A responsabilidade social nas diferentes áreas organizacionais.</li> <li>10. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão ambiental empresarial:</b> conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.

**8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

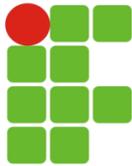
BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho & gestão ambiental**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

MACHADO FILHO, Cláudio A. Pinheiro. **Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações**. São Paulo: Thomson, 2006.

GOLDEMBERG, José (Coord.). **Energia e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Blucher, 2010.

SILVA FILHO, Cândido Ferreira da (Org.). **Ética, responsabilidade social e governança corporativa**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Gestão de Pessoas e Equipe</p>	<p><b>Código:</b> GPEL5</p>
<p><b>Semestre:</b> 5º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 2</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 40</p>	<p><b>Total de horas:</b> 33,33</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina aborda as organizações e a administração de pessoal, enfatiza os desafios da gestão de pessoal, a responsabilidade social das organizações, aspectos étnico-raciais, os novos paradigmas de cargos e salários e temas como outplacement, recrutamento e seleção, treinamento, educação e avaliação de desempenho, higiene e segurança do trabalho e qualidade de vida no trabalho (QVT). Aborda também os Direitos Humanos.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Identificar o processo de pesquisa, recrutamento e seleção de pessoas, bem como, instrumentos, dados e meios necessários. Interpretar os conceitos e objetivos da gestão de pessoas. Compreender como se administram talentos e o capital intelectual nas organizações. Avaliar a política e as ações de recursos humanos para programas de incentivos. Identificar a cultura organizacional das empresas. Analisar as técnicas de desenvolvimento organizacional. Analisar a importância da higiene e segurança do trabalho e entender os aspectos de gerência de pessoas em equipes de trabalho com foco em resultados.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Técnicas de recrutamento e seleção de pessoal.</li> <li>2. Conceitos e objetivos da gestão de pessoas.</li> <li>3. As mudanças e transformações no cenário mundial.</li> <li>4. Administração de Talentos Humanos e do Capital Intelectual.</li> <li>5. Programas de incentivos ao desempenho.</li> <li>6. Cultura Organizacional.</li> <li>7. Aprendizagem organizacional, desenvolvimento de pessoas e organizações.</li> <li>8. Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no trabalho.</li> <li>9. Aspectos das relações étnico-raciais e de Direitos Humanos.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>RIBEIRO, Antonio de Lima. <b>Gestão de Pessoas</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	

MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da administração.** Rio de Janeiro: Campus, 2006.

#### **8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

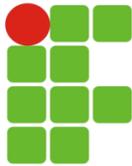
LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LENCIONI, Patrick M. **Os 5 desafios das equipes: uma fábula sobre liderança.** 18. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal.** 2. ed. São Paulo: Érica, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

NOVO, Damaris Vieira et. al. **Liderança de equipes.** Rio de Janeiro: FGV, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Logística</p>	<p><b>Código:</b> TICL5</p>
<p><b>Semestre:</b> 5º</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 4</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 80</p>	<p><b>Total de horas:</b> 66,67</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina aborda os principais aplicativos e as vantagens obtidas com a utilização de tecnologias de informação e comunicação no processo logístico. Demonstra tecnologias embarcadas em equipamentos e de apoio as operações de transporte, armazenagem, focando na integração dos sistemas logísticos e da cadeia de suprimentos, uso e segurança da internet.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Conhecer as inovações tecnológicas na logística, envolvendo processos, procedimentos, teorias e técnicas aplicadas nas operações, no transporte de cargas, armazenagem de materiais e gestão de passageiros. Determinar, decidir e gerenciar os recursos tecnológicos que melhor atendam as necessidades da organização.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistemas Logísticos. Automação.</li> <li>2. Padrões de Código de barras, coletores de dados e aplicações.</li> <li>3. Identificação por Rádio Frequência.</li> <li>4. E.D.I. características e aplicações.</li> <li>5. Aplicações de VAN's (redes de valor agregado). Internet/Intranet/Extranet: a organização integrada em rede e Workgroup Computing.</li> <li>6. Mobile Computing – GPS (Global Positioning System)</li> <li>7. Sistemas de comércio eletrônico (e-business)</li> <li>8. Sistemas integrados de gestão (ERP)</li> <li>9. IP-VOIP, comunicação móvel, emissão de notas fiscais eletrônicas</li> <li>10. Sistemas de gestão de transportes (TMS)</li> <li>11. Sistemas de rastreamento e roteirização</li> <li>12. Automação de armazéns (WMS).</li> <li>13. Segurança e uso da internet.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	

BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada à logística**. São Paulo: IMAN, 2005.

GOMES, Carlos Francisco Simões; RIBEIRO, Priscilla Cristina Cabral. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação**. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2013.

CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. **Sistemas integrados de gestão ERP: uma abordagem gerencial**. 3. ed. São Paulo: IBPEX, 2007.

#### **8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BENTES, Amaury. **TI update: a tecnologia da informação nas grandes empresas**. São Paulo: Brasport, 2008.

SANTOS, Ademar de Araújo. **Informática na empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LAUDON, Kenneth, LAUDON, Jane. **Sistemas de informações gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MANÃS, Antonio Vico. **Administração de sistemas de informação**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

RAINER JÚNIOR, R Kelly; CEGIELSKI, Casey G. **Introdução a sistemas de informação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p><b>CAMPUS</b></p> <p><b>Suzano</b></p>
<p><b>1- IDENTIFICAÇÃO</b></p>	
<p><b>Curso:</b> Tecnólogo em Logística</p>	
<p><b>Componente curricular:</b> LIBRAS</p>	<p><b>Código:</b> LIBA7</p>
<p><b>Semestre:</b> Optativa</p>	<p><b>Nº de aulas semanais:</b> 2</p>
<p><b>Total de aulas:</b> 40</p>	<p><b>Total de horas:</b> 33,33</p>
<p><b>2- EMENTA:</b></p>	
<p>A disciplina apresenta os conceitos básicos em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e instrumentaliza para a comunicação utilizando esta linguagem ampliando as oportunidades profissionais e sociais, agregando valor ao currículo e favorecendo a acessibilidade social.</p>	
<p><b>3-OBJETIVOS:</b></p>	
<p>Utilizar LIBRAS como instrumento de interação surdo/ouvinte, buscando a ampliação das relações profissionais e sociais. Dominar o uso dos sinais simples e compreender os parâmetros da linguagem.</p>	
<p><b>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b></p>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Alfabeto manual; Números cardinais;</li> <li>2 Cumprimentos;</li> <li>3 Atribuição de Sinal da Pessoa;</li> <li>4 Material escolar; calendário (dias da semana, meses), horas;</li> <li>5 Cores, família, clima, alimentos;</li> <li>6 Profissões (principais);</li> <li>7 Características pessoais (físicas);</li> <li>8 Meios de transporte;</li> <li>9 Pronomes e verbos contextualizados.</li> </ol>	
<p><b>5-METODOLOGIAS:</b></p>	
<p>Aulas Expositivas Dialogadas, Seminários, Trabalhos em Grupo, Resolução de Problemas, Estudo de Casos, Debates, Discussões e/ou Outros.</p>	
<p><b>6-AVALIAÇÃO:</b></p>	
<p>As avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo, e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; dentre outros.</p>	
<p><b>7 -BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p>	
<p>BOTELHO, P. <b>Segredos e silêncios na educação dos surdos</b>. Minas Gerais: Autentica, 7-12, 1998.  ELLIOT, A. J. <b>Aquisição da Gramática</b>. In: CHIAVEGATTO, V. C. <b>Pistas e Travessias II</b>. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.  SALLES, H. M. M. L. <b>Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica</b>. Brasília: MEC, 2004.</p>	
<p><b>8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p>	
<p>ALMEIDA, E. C. <b>Atividades Ilustradas em Sinais de LIBRAS</b>. São Paulo: Revinter, 2004.</p>	

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue: Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FERREIRA BRITO, L. **Integração social & surdez**. Rio de Janeiro: Babel, 1993.

GOLDFELD, M. **Linguagem, surdez e bilingüismo**. Lugar em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Estácio de Sá, n° 9, set., p 15-19, 1993.

## ANEXO 2 - MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS



The image shows a diploma template with a decorative background of curved lines. At the top center, it features the coat of arms of Brazil and the text: "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL" and "MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO". To the right is a circular seal of the "REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL" with the motto "15 de Novembro de 1889". Below this, the institution's name is printed: "Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo".

The main text of the diploma reads: "O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso Superior de do Campus , em de de , confere o grau de a".

Below this, there is a line for the student's name: "NOME DO ALUNO".

The text continues: "brasileiro, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, nascido em de de 19 , RG - , e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais. São Paulo, de de ."

At the bottom, there are two signature lines. The left one is for the "Diretor Geral do Campus" and the right one is for "Arnaldo Augusto Ciquiello Borges Reitor". A central line is labeled "Diplomado(a)".

In the bottom left corner, there is a logo consisting of a grid of squares and the text: "INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO".

## **ANEXO C - FICHA PARA CADASTRO INICIAL DO CURSO NO e-MEC**

Curso Superior de:

TECNOLOGIA

LICENCIATURA

BACHARELADO

Nome do Curso: Tecnólogo em Logística

Campus: Suzano

Data de início de funcionamento: 01 /2015 (*semestre/ano*)

Integralização: 2,5 (dois e meio) anos *ou* 5 (cinco) semestres

Periodicidade:  semestral  anual

Carga horária mínima: 1.766,67 horas

Turno(s) de oferta:  Matutino  Vespertino  Noturno

Integral \_\_\_\_\_

Vagas ofertadas por semestre: -

Total de Vagas ofertadas anualmente: 40

Dados do Coordenador(a) do curso:

Nome: Adriano Maniçoba da Silva

CPF: 310.892.698-54

E-mail: adrianoms@ifsp.edu.br

Telefones: 11-2146-1806

*OBS.: Quando houver qualquer alteração em um destes dados, especialmente em relação ao Coordenador do Curso, é preciso comunicar a PRE para que seja feita a alteração no e-MEC.*

**PRE - Cadastro realizado em:** \_\_\_\_\_ **Ass.:** \_\_\_\_\_